



**LUSO
JORNAL**

Desde a eleição de 4 de outubro de 2015

Apesar das promessas, já lá vão

271

dias sem nenhuma proposta de alteração
da Lei eleitoral para os Portugueses
residentes no estrangeiro

04 **Funcionários.** O Governo e os Sindicatos assinaram um acordo histórico para combater a desvalorização salarial de funcionários no estrangeiro.

06 **Lesados.** Cerca de 150 emigrantes lesados do BES manifestaram no sábado passado, no bairro da Ópera, em Paris.

13 **Fado.** Pela primeira vez, uma “estrangeira” à Comunidade portuguesa – Lizzie - deu um concerto integralmente de fado. Foi um sucesso!

19 **Alijó.** O grupo folclórico “O Plátano de Alijó” participou no Festival Luso-Landes em Saint Martin-de-Seignanx, a convite da associação portuguesa local.

Edition n° 271 | Série II, du 29 juin 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



03

Cristina Semblano voltou a ser eleita para a Mesa Nacional do BE, na X Convenção do Bloco de Esquerda, que teve lugar em Lisboa

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE *
Delta Q

*Voir conditions sur banquebcp.fr

banque BCP
A la Banque et au Portugal

Festa de S. João juntou milhares em Clermont-Ferrand

Uma das maiores festas populares portuguesas fora da região de Paris

20



Portugal Continuar a acreditar

21

Portugal-Polónia esta quinta-feira no Vélodrome

Lusa / Luís Forra

PUB



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

* Taux annuel net de frais de gestion et brut de prélèvements
sociaux et fiscaux de 3 % notifié au 31/12/2015.

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

fidelidade.fr

→ Chronique d'opinion

Brexit

Nathalie de Oliveira
Conseillère municipale (PS)
à Metz

contact@lusojournal.com



Helen Johanne Cox, dite Jo Cox. Un nom et prénom qui résonnent désormais dans toute l'Europe comme un son de glas assourdissant, celui de l'annonce d'une mort tragique, celle de cette Députée humaniste, forte comme son discours et vivante comme son action, militante du Labour et de causes nobles et qui sont loin d'être sauvées, dont la cause de l'Europe. Brexit. C'est voté. Un double son de glas pour une Europe qui manque de visionnaires éclairés plus que de militants passionnés mais séparés par de nombreux rendez-vous électoraux nationaux et où une foule citoyenne enthousiaste reste introuvable. Jo Cox, tombée sous les coups d'une haine inouïe, à cause d'un mot militant et partisan: Remain/restons! On pouvait croire que mourir pour ses idées, sur le sol de la vieille Europe, était un fait d'autres siècles belliqueux et souillés de sang mais il n'en est rien. Jo Cox est morte assassinée parce qu'elle souhaitait une Grande-Bretagne plus européenne et affirmer l'intégration politique, consciente de l'importance de continuer à créer des solidarités de fait, au moment même où la belle idée d'Europe et d'un modèle de vivre ensemble sont violem-



ment attaqués non seulement par les eurosceptiques et les souverainistes de tout poil mais également par des idéologies totalitaires conquérantes. Puisse ce double son de glas nous obliger à défendre notre vieille Europe et la sauver de ses plus grands démons, notamment celui du divorce britannique, acté. Le mariage plus d'intérêt que d'amour a échoué et une Europe «à la carte» abdiquant au fur et à mesure de ses plus nobles valeurs (récemment l'abandon du droit d'asile laissée à la Turquie d'Erdogan), est en marche. La Chambre des Lords entière pleure cette tragédie où une chaise vide rappelle que la démocratie, aussi vieille, endurante et expérimentée soit-elle, peut tomber à terre et mourir, comme Jo Cox. L'Europe est mortelle. L'Article 50 du Traité de l'UE

prévoit deux ans pour divorcer. Sales temps qui s'annoncent... David Cameron, a joué un jeu très dangereux en habillant l'Europe de ses plus laids habits aux yeux des Britanniques, par pure opportunisme électoral, en imitant Farage ou Johnson. Il démissionne. Pourtant, Londres a toujours obtenu de l'Europe des habits bien à sa mesure, voire même réponse à tous ses caprices: elle n'a jamais voulu de l'euro, ni de l'union bancaire, ni de la politique d'immigration et d'asile commune, ni de l'espace Schengen, ni d'une la politique de défense, même plutôt pingre vis-à-vis le budget de l'Union. Seul le Marché Unique a les grâces en terres de sa Majesté? Si la sortie de la Grande-Bretagne est exagérément dramatisée - on peut

considérer que les liens forts cultivés depuis 1973 - date de leur l'adhésion à l'aventure -, ne nous priveront ni de thé ni de la Reine, cette étape désormais franchise, bruyante et hystérique, à souhait, frappe le visage des «croyants» de l'Europe politique et fédérale. Les autres voix du divorce exultent et le cœur de l'Europe doit continuer à battre. C'est que notre Europe est belle quand elle n'est pas bête. Notre Europe est belle quand elle respecte les principes qui ont fait d'elle un continent de paix et un modèle sociale de référence, lieu d'émancipation réel pour tous. Abandonné? La paix, - à jamais ici? -, manque à 83% de lieux entre 3h à 6h de vol de Paris... «Que t'est-il arrivé, Europe humaniste, paladin des droits de l'homme, de la dé-

mocratie et de la liberté?» - exhorta le Pape François. Notre Europe est belle quand, digne de ces valeurs, elle propose des idées neuves, comme un gouvernement commun et non plus une gouvernance commune qui très mal choisit les remèdes à ses crises. Avant cela, un immense travail de solidarités concrètes à réaliser nous attend afin de faire émerger ce sentiment de destin commun, parmi les peuples d'Europe, et de lui être attaché au point de faire l'Europe eux aussi! Est-ce rêver trop haut de penser que nous aurons des droits nouveaux: un salaire minimum universel commun, un système social harmonisé de cotisations jusqu'à être accompagné par l'Europe et ses pouvoirs publics, comme les associations ou porteurs de projets aujourd'hui, du début à la fin de la vie? Impensable une carte d'identité européenne avec mention «France» ou «Portugal ou les deux?» En ce matin du 24 juin 2016, sans nul doute. La mort de Jo Cox aura-t-elle été vaine? L'Europe est une de ces quelques idées politiques d'envergure rare mais qui flotte désormais sur la Manche. Partons la sauver.

→ Crónica de opinião

Brexit: “Projeto medo” e “Projeto ódio”, os dois lados da mesma moeda

Nuno Gomes Garcia
Escritor

contact@lusojournal.com



Luísa Semedo
Doutorada Filosofia Política
e Ética

contact@lusojournal.com



O Brexit foi votado favoravelmente e de forma soberana pelos cidadãos do Reino Unido - Inglaterra (53% contra a UE), Escócia, Irlanda do Norte e Gibraltar (62%, 58% e 95% a favor da permanência na UE, respetivamente: votações expressivas que poderão, quiçá, conduzir à desagregação do próprio Reino Unido) - e constitui o facto geopolítico mais importante e de maior impacto a ter lugar na Europa desde a queda do muro de Berlim em 1989. O resultado do referendo - que também deixa bem vincado um fosso geracional: os mais jovens são pró-UE e os mais velhos contra a UE - é, dado o carácter neoliberal, austeritário e antedemocrático desta União Europeia, perfeitamente compreensível e parece ser uma prova da coragem da maioria dos cidadãos britânicos que, perante as pressões vindas de todos os lados e as previsões catastrofistas, se mantiveram firmes na sua milenar postura de ilhéu isolacionista e eurocético. Os Britânicos, pelo menos 51,9% deles, resistiram ao “Projeto Medo” construído pela clique eurocrata, a OCDE e o FMI cujas diatribes já destruíram a estru-

tura social de países como a Grécia ou Portugal. Todavia, não acreditamos que o resultado do referendo britânico tenha sido apenas o reflexo de uma reação de 51,9% de eleitores sedentos de mais soberania (Portugal, por exemplo, perdeu muito mais instrumentos de soberania do que o Reino Unido) contra as políticas neoliberais do capitalismo selvagem que precarizam e empobrecem os povos do continente. Infelizmente, todos os dados indicam que o Brexit é o fruto de desejos muito menos dignos e altruístas. Faz, portanto, sentido lançar esta pergunta: – Quais as principais razões que levaram a maioria dos 51,9% de britânicos a votar pelo Brexit? A resposta a essa questão encontra-se no sorriso rasgado dos neofascistas europeus, a começar pelos líderes do UKIP, Nigel Farage, e do FN, Marine Le Pen. Nós - enquanto felicitamos aqueles que lutaram em duas frentes: democraticamente apoiando ou não o Brexit e, em simultâneo, combatendo as tira-

das xenófobas da extrema-direita e dos conservadores - afirmamos que, sem sombra de dúvida, os povos britânicos, assim como muitos outros povos europeus, têm sido vítimas do atual “Projeto Ódio” levado a cabo pelas extremas-direitas e direitas do continente que, passo a passo e com o beneplácito (por vezes o fomento) dos eurocratas, elaboraram um fiel sucedâneo da manipulação de massas que o Partido Nacional-Socialista de Adolf Hitler pôs em prática nos anos 20 e 30 do século XX com as atrozes consequências que conhecemos. Escondido por detrás dos seus falsos discursos socializantes e anticapitalistas, o seu objetivo é simples: usar o atual momento de crise para tomar o Poder e acabar com o nosso modo de vida multicultural baseado na convivência pacífica, discriminando as pessoas com base na sua origem geográfica ou religião e pondo um ponto final à diversidade cultural e étnica que enriquece as sociedades europeias. Esse “Projeto Ódio” revelou-se todos os dias durante a campanha britânica, desembocando no homicídio da parla-

mentar trabalhista Jo Cox às mãos de um militante de extrema-direita com ligações ao Partido Nazi britânico, o Britain First. Portanto, à “campanha do medo” desenvolvida pelos eurocratas neoliberais (que também levou a que muitos “derrotados da globalização” - pobres ou desempregados - votassem contrariados a favor da permanência na UE) responderam os conservadores e os neofascistas britânicos com a “campanha do ódio”, transformando os imigrantes e os refugiados em perfeitos bodes expiatórios, numa espécie de vale-tudo para chegar ao Poder. A miserável campanha eleitoral - que nada analisou em profundidade e que apenas se agarrou a frases soltas e a paleios supérfluos - focalizou-se ora nos castigos que os sacrossantos mercados neoliberais iriam infligir à economia do Reino Unido, ora nos malditos imigrantes vindos da UE, personificados pelo canalizador polaco, e nos diabólicos refugiados/terroristas vindos do Médio Oriente, um remake da invasão dos hunos. Concluindo: podemos, por um lado,

compreender o voto dos Britânicos, mas, por outro lado, deploramos os motivos que conduziram a esse mesmo voto. Ou seja, perante o empobrecimento e a precarização das condições de vida, a maioria dos Britânicos que votou pelo Brexit aponta os imigrantes e os refugiados como os grandes responsáveis pela crise social e económica que afeta o Reino Unido e a Europa. Ora, essa atitude não é apenas errada, injusta e desumana, é, mais do que qualquer outra coisa, repugnante. Esta União Europeia está moribunda e morrerá em breve caso continue nesta sua senda neoliberal e austeritária, atacando quem trabalha e submetendo povos inteiros à miséria. O pior de tudo é que durante esta sua longa enfermidade, esta União Europeia está a semear o terreno com o que de mais nefasto existe nas sociedades humanas: o fascismo e a xenofobia. A Europa está, portanto, cada vez mais próxima de um retrocesso civilizacional sem precedentes. Iremos nós, europeus, depois de 1914/18 e 1939/45, a caminho do nosso terceiro suicídio coletivo?

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: juin 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

→ Economista da região de Paris integra Mesa Nacional do Bloco

Cristina Semblano reeleita na Convenção do BE

Por Carlos Pereira, com Lusa

Cinco delegados do recentemente criado Núcleo Europa do Bloco de Esquerda participaram no fim de semana passado na X Convenção do BE, que teve lugar em Lisboa. Três desses delegados foram de França: Cristina Semblano, que encabeçou a delegação, Nuno Casimiro e Adriano do Vale Salgueiro.

Catarina Martins volta a ser Coordenadora do Partido, agora numa liderança a solo e após ter conquistado 83% dos elementos da Mesa Nacional. Cristina Semblano, 61 anos, economista numa instituição bancária portuguesa em Paris, Conselheira municipal em Gentilly, foi de novo reeleita para o órgão de Direção nacional do partido.

A Mesa nacional é composta por 80 pessoas e Cristina Semblano é a única que não reside em Portugal. É neste órgão que estão nomes como os de Catarina Martins, Helena Pinto, José Manuel Pureza, Luís Fazenda, Mariana Aiveca, Marisa Matias, Pedro Filipe Soares e as irmãs Mariana e Joana Mortágua.

Na sua intervenção de encerramento dos dois dias de trabalho dos bloquistas, Catarina Martins disse que se a Comissão Europeia avançar com sanções contra Portugal por défice



Lusa / Tiago Petinga

excessivo o Partido colocará na agenda um referendo em Portugal sobre a Europa. “Não nos parece que seja tempo para referendos, é tempo para nós defendermos uma Europa capaz de responder aos problemas sentidos pelos povos europeus e esse é um objetivo também nosso”, respondeu aos jornalistas o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, Pedro Nuno Santos, que assistiu ao fim dos trabalhos.

A lista da moção A para a Mesa Nacional, encabeçada por Catarina Martins, teve 470 votos, conseguindo 64 dos 80 mandatos, enquanto a moção R elegeu nove membros e a lista B sete. Antes das votações a eurodeputada bloquista, Marisa Matias, disse que “a

geringonça desorientou a direita”, recordando que, apesar de durante anos o BE ter sido criticado por não assumir responsabilidades, é agora criticado por fazer parte de uma solução de Governo. “Nem mandamos no Governo, nem perdemos as nossas bandeiras”, respondeu Marisa Matias às críticas do PSD e do CDS-PP, que acusou de achar que só podia haver entendimentos naquele espectro político e que a esquerda estaria proibida de fazê-los.

O BE assinou em novembro passado um acordo de incidência parlamentar que viabilizou o Governo socialista de António Costa.

O primeiro dia de trabalhos ficou marcado pelo debate das três moções políticas e por intervenções de

destacados nomes do partido como o antigo Coordenador Francisco Louçã, os fundadores Fernando Rosas e Luís Fazenda e também dos Deputados Mariana Mortágua e José Manuel Pureza. Pedro Filipe Soares, o segundo nome da moção A encabeçada por Catarina Martins afirmou que o BE quer ser “a força mais forte do Governo de Portugal”, estando ao lado da maioria parlamentar desde que responha rendimentos e direitos.

Desde as legislativas do ano passado, o partido tem o maior grupo parlamentar da sua história, somando agora 19 deputados na Assembleia da República depois de ter obtido 10,2% dos votos nas eleições de outubro de 2015.

em
síntese

Collectif Solidarité France Brésil contre le «Coup d'État»



Lusa / André Kusters

Lors d'une conférence de presse vendredi dernier à la Maison de l'Amérique Latine, à Paris, le Collectif Solidarité France Brésil condamne fermement le «Coup d'État» déclenché au Brésil, le 17 avril 2016. «A cette occasion la Chambre des Députés a bafoué la démocratie, en approuvant, sans justification légale, sans aucune preuve de 'crime de responsabilité', ni de corruption, une manœuvre politico-juridique de coup d'État institutionnel à l'encontre de la Présidente Dilma Rousseff».

«Nous, en France, qui défendons la démocratie, qui sommes partisans de la souveraineté du peuple brésilien, manifestons notre rejet le plus vif du gouvernement par intérim qui ne représente pas les résultats du vote des électeurs, ni la diversité socioculturelle et multiraciale brésilienne. Nous dénonçons la répression et la criminalisation des mouvements populaires en cours. Nous demandons le retour à la normalité démocratique et le respect des principes constitutionnels qui garantissent la continuité du mandat de la présidente légitimement élue».

João Paulo Rodrigues, Dirigeant National du Mouvement des Travailleurs Ruraux Sans Terre (MST) et du Front Brésil Populaire, sera le 1 juillet au Sénat, dans un colloque organisé par la Sénatrice du Val-de-Marne, Laurence Cohen, Présidente du groupe interparlementaire d'Amitié France-Brazil.

→ No Conselho da Europa

Carlos Gonçalves quer plataforma sobre as diásporas nas sociedades europeias

Carlos Alberto Gonçalves defendeu na semana passada, na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, em Strasbourg, a criação de uma plataforma parlamentar que terá por missão recolher os dados e fazer a avaliação do impacto que as diásporas têm atualmente nas diversas sociedades europeias.

O Deputado do PSD considerou que esta é uma iniciativa que, em articulação com a recomendação de uma rede parlamentar europeia

sobre as políticas relativas às diásporas, assume uma grande importância para a Europa.

Na sua intervenção, Carlos Gonçalves, salientou a relevância das Comunidades que vivem no estrangeiro, dando o exemplo dos cinco milhões de Portugueses que residem fora de Portugal e da sua facilidade de integração nas sociedades dos países de acolhimento.

Nesse sentido destacou o papel essencial que a rede de associações

portuguesas no estrangeiro tem tido para a integração de todos esses Portugueses nos países onde estão radicados sem que isso coloque em causa a forte ligação que continua a ser mantida com Portugal.

Carlos Gonçalves expressou o seu apoio a este Projeto de Resolução em discussão no Conselho da Europa e aproveitou, na sua intervenção, para salientar a importância que dá à participação das diásporas nas instituições dos seus países

de origem. Neste ponto, referiu o exemplo português com a eleição de um Conselho das Comunidades Portuguesas por sufrágio direto e com a existência de Deputados eleitos por círculos da emigração. Finalmente, o Deputado português afirmou que a participação cívica e política das Comunidades é determinante, não apenas na relação com os países de origem, mas também com os países de acolhimento.

• PUB

Delta Q
perfeQly espresso

**Un espresso
unique et parfait**

Une machine même plus que vous pouvez déguster un espresso toujours parfait à n'importe quelle heure et dans n'importe quel lieu. Un système exclusif de machines et capsules avec un large portefeuille de café avec plusieurs intensités et arômes, ainsi que des thés et boissons végétales.

→ Acordo considerado “histórico”

Governo e sindicatos assinaram acordo para compensar desvalorização salarial de funcionários no estrangeiro

O Governo assinou na semana passada, em Lisboa, um acordo com oito sindicatos que beneficiará 800 trabalhadores do Estado no estrangeiro com a criação de um mecanismo de compensação da desvalorização salarial pela flutuação cambial.

“Concluímos um processo que teve em vista garantir uma maior justiça, uma maior equidade nas condições de remuneração a todos aqueles que servem, muitas vezes em circunstâncias difíceis, o Estado português”, disse o Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.

De acordo com o governante, o acordo, assinado com oito sindicatos, abrange cerca de 800 trabalhadores da rede externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), entre os quais os funcionários do Instituto Camões, os professores de língua portuguesa no estrangeiro, diplomatas e funcionários consulares e missões diplomáticas.

Os salários dos funcionários da rede externa do MNE sofriam com a flutuação cambial (do euro em relação a outras moedas) em vários países, o que resultava na desvalorização das suas remunerações. “O acordo introduz de forma definitiva três valores que para nós, do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), são da maior importância”, referiu o Secretário de Estado.

Para José Luís Carneiro, “o primeiro



Rosa Ribeiro Teixeira (STCDE) assina o documento

DR

valor é a previsibilidade nas condições remuneratórias dos trabalhadores dos serviços externos do MNE, naturalmente com destaque especial para os professores de língua portuguesa no estrangeiro. Em segundo lugar, essa previsibilidade consagra um nível mais substantivo de confiança entre os trabalhadores da rede externa do MNE e a sua entidade patronal”, sublinhou. Em terceiro lugar, o acordo significa que é possível “compatibilizar os interesses dos trabalhadores com os deveres institucionais e com as obrigações orça-

mentais do Estado português”.

“Os professores estão ansiosos e, como disse o Secretário de Estado das Comunidades, será a partir de 1 de julho” que o acordo entrará em vigor, disse Carlos Pato, do Sindicato dos Professores no Estrangeiro (SPE). “Queremos que este acordo passe para a prática e funcione”, sublinhou ainda Carlos Pato, garantido que esse é um passo positivo para a negociação de outras reivindicações. Para João Dias da Silva, da Federação Nacional da Educação (FNE), “trata-se de um processo que fica de-

terminado em forma de lei, dá uma previsibilidade em relação ao futuro, confiança às pessoas em relação ao futuro e isso vem anular o que havia antes, que era a insegurança e a incerteza”.

“Embora tenha existido um mecanismo transitório (aplicado em maio do ano passado), mas precisamente pelo seu caráter extraordinário, não dava às pessoas esse sentimento de confiança e segurança” que agora existe, referiu ainda João Dias da Silva.

“Uma das nossas 17 frentes de tra-

balho teve uma conclusão feliz e que indicia, certamente, a maneira como serão os problemas encarados que afetam os trabalhadores dos postos consulares e missões diplomáticas”, disse Rosa Teixeira, funcionária do Consulado Geral de Portugal em Paris e atualmente Secretária-geral do Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas (STCDE), referindo-se ao acordo.

A responsável do STCDE também declarou que irão, proximamente, iniciar as negociações de outras reivindicações relativas aos funcionários consulares e missões diplomáticas, como a questão da carga horária, que pretendem idêntica à dos funcionários que trabalham para o Estado dentro do território nacional.

Os sindicatos envolvidos, que enviaram 20 propostas ao Governo durante a negociação, são a Federação Nacional dos Professores (FEN-PROF), o Sindicato dos Professores no Estrangeiro (SPE), a Federação Nacional de Educação (FNE), o Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas (SPCL), o Sindicato dos Quadros Técnicos dos Estados (STE), o Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas (STCDE), a Associação Sindical dos Diplomatas Portugueses (ASDP) e a Federação de Sindicatos da Administração Pública (FESAP).

→ Crónica de opinião

Senhor Presidente - ato II

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



Retomo, nesta edição, a minha saudação ao Presidente de Portugal que, como qualquer fiel cristão participou na missa dominical a 12 de junho, neste Santuário confiado aos Portugueses.

Diante do Presidente, do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, dos dois Deputados à Assembleia da República eleitos pelo círculo da Europa e outras autoridades representativas do Estado, permiti-me pedir, em nome de todos, que não se lembrem de nós apenas na véspera dos atos eleitorais e, sobretudo, que não façam promessas vagas e inconsequentes. E fiz um pedido muito concreto: precisamos de um Estado que na sua ação nos faça confiança e nos sirva, simplificando o emaranhado burocrático-administrativo, tantas vezes contraditório e absurdo, a que nos obriga e muitas vezes complica a vida dos seus cidadãos residentes no estrangeiro.

Contudo, fica clara a responsabilidade também para nós que aqui vivemos, de renovarmos o nosso compromisso mais participativo na vida cívica e democrática de Portugal. Sim, somos patriotas, amamos a nossa bandeira e o nosso hino, mas que não seja apenas nos Campeonatos de futebol. Seja também nos atos eleitorais, na intervenção construtiva da sociedade, nos

eventos culturais que mostram Portugal e o génio dos Portugueses, como alguns agora patentes em Paris.

Da homilia, reproduzo o essencial, baseada no texto evangélico da pecadora pública que entrando na casa do fariseu Simão, lhe banhou os pés com lágrimas, os enxugou com os cabelos e os beijou, ungindo-os com perfume caríssimo (Lc 7,36-50; 8, 1-3). Não desista já de ler.

Como este Santuário tão bem demonstra, o amor dos Portugueses à Mãe de Jesus ajuda-nos a pensar como ela, em todos os que são nossos irmãos e irmãs, e deverá ser um constante apelo a uma conversão da nossa mentalidade, individual e coletiva, para que não nos julguemos apenas detentores de direitos, mas também sujeitos de deveres com o nosso país e com a França que nos acolhe.

A celebração do Dia de Portugal junto dos emigrantes é o momento certo para a Comunidade portuguesa aqui residente ultrapassar alguns clichés que nos limitam. Não basta, a meu ver, sermos reconhecidos como gente de trabalho, esforçada, disponível e competente; comunidade de empresários bem-sucedidos; povo bom e solidário, que gosta de bacalhau e tem um folclore rico de tradições.

Podemos também, com orgulho, afirmar-nos como povo que valoriza a fa-

mília, que acredita que ela é o berço e a escola das virtudes humanas fundamentais, que conservam o ser humano no seu ser essencial, contrariando esta ideologia, falsamente progressista, que desumaniza o Homem, ao mesmo tempo que pretende humanizar os animais, que faz do ser humano um bem manipulável, como se fosse uma coisa a reinventar, para satisfação das necessidades egoístas e individualistas de alguns.

Com que poderes nós sonhamos, que grandeza nós ambicionamos? Fama e glória? Honra e distinção? Reconhecimento social? Ruas e praças com os nossos nomes, o nosso rosto na televisão? Que herança queremos deixar: um legado materializado no final da vida ou aquilo que fizemos de bom, de bem e de verdadeiro ao longo da nossa existência?

Quando damos lugar ao amor e ao perdão - recebido de Deus e dado ao nosso próximo - já não somos apenas nós: é Deus que nos habita. Como dizia S. Paulo hoje: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim!” No evangelho, a mulher gastou uma pequena fortuna em perfume com que ungiu os pés do Senhor. O seu amor e a sua gratidão, perfumaram a casa de Simão, o fariseu, rude e cheio de si, embora politicamente correto na

sua forma de pensar e de agir. Sente-se este perfume de amor, misericórdia e compaixão nas nossas vidas? “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”. Sentem os outros, o bom odor perfumado da união que nós todos recebemos no baptismo? “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim!”

“São-lhe perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama”, disse Jesus à mulher, diante dos convivas chocados por tão grande ousadia: a dela por tocar em Cristo, e a d’Ele por lhe perdoar. Como queremos ficar para a história? Como gente que amou muito? Ou que amou pouco? Então, se queremos ser dos que amam muito, temos muito que pedir perdão a Deus. Porque o Seu perdão é o amor todo-poderoso dado a nós.

Somos um povo solidário, mas sejamos mais do que isso: sejamos misericordiosos. Levemos mais além as nossas capacidades de amar a vida, em todas as suas etapas e em todos os seres humanos, e contribuir para o bem comum, ultrapassando limites de conveniência ou de ideologia. O Presidente não veio ao Santuário para cumprir alguma promessa que me tenha feito em campanha: entrou nesta casa sem nos dever nada. Con-

vide-o já em funções e quando anunciou vir a Paris para a festa nacional. Mas fiz um outro pedido, dirigido aos seus Conselheiros e Assessores. Fi-lo com aquela ousadia própria de quem procura e tenta viver de Cristo e com aquele atrevimento de quem comunga, com o Chefe de Estado, a mesma fé em Nosso Senhor: nas visitas que o nosso Presidente fizer às Comunidades portuguesas, por esse mundo fora, arranjem maneira dele encontrar também os Portugueses mal sucedidos, aqueles que nunca são convidados para refeições nem frequentam os salões das Embaixadas. Os mais pobres, os marginalizados, os encarcerados nas prisões... E só em França são algumas centenas. Terminei com um último pedido geral, a Marcelo Rebelo de Sousa e a todos os presentes: “Que a caridade - sim, a caridade! não tenhamos medo da palavra, nem rejeitemos a realidade infinita que ela contém! - que a caridade e a misericórdia sejam a força tranquila da Presidência de Vossa Excelência e das nossas vidas. Sejam a marca viva que opera no presente, o bom perfume de uma vida verdadeiramente grande e importante: ‘porque muito amaste, muito te será perdoado!’”. Não o esqueçamos nunca!



Estamos prontos para o receber em Portugal.

A mesa vai estar enfeitada, os muros vão estar caiados, as praças engalanadas e o seu banco de portas abertas.

Venha falar connosco para encontrar as soluções financeiras mais adequadas para o dia-a-dia e para os projetos de quem vive fora de Portugal.

Estamos à sua espera com a experiência e o profissionalismo que conhece, e uma vontade renovada de estar do seu lado, cá e lá.

NBdireto Internacional⁺

00 8000 24 7 365 0

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

Centro de Residentes no Estrangeiro em Paris

45, Av. Georges Mandel, 75116 Paris

Tel. 0033 1 44 34 49 00

Horário: 2ª a 6ª feira das 09h às 12h45 e das 14h às 17h45

Sábado das 09h às 12h45 e das 14h às 16h45

nouvobancopt.bea.fr

NBnet⁺

nouvobanco.pt

Tenha o NOVO BANCO no seu smartphone,
com a NB smart app disponível gratuitamente em:



NOVO BANCO⁺



em síntese

Emigraram 184 médicos portugueses

Nos primeiros cinco meses do ano, emigraram 184 médicos, na sua maioria jovens, que escolheram como destino outros países europeus, alguns vieram para França, na procura de melhores salários, revelam dados da Ordem dos Médicos (OM).

Mais de metade dos médicos que decidiu ir trabalhar para o estrangeiro estava inscrita na Secção Regional do Sul, que, entre janeiro e maio, emitiu 109 “Good Standing Certificates”, o certificado que é exigido para apresentar a entidades estrangeiras, quando se pretende trabalhar ou estagiar fora do país. A Secção Regional do Norte emitiu 101 certificados, mas apenas 59 médicos emigraram. A Secção do Centro entregou apenas 16.

No total, emigraram 184 médicos, o que dá um valor médio inferior ao registado em 2015: no ano passado, a média mensal de médicos emigrados foi de 39,5, enquanto este ano a média é de 36,8 médicos por mês.

Os dados revelam ainda que a maioria escolhe países da União Europeia como destino, com destaque para o Reino Unido, França, Espanha, Suécia, Suíça ou Alemanha.

A especialidade escolhida por estes profissionais é muito variada, indo de Medicina Geral e Familiar (cerca de 13%), a Pediatria e Psiquiatria (ambos com uma representação de cerca de 6% do total de emigrantes), a Anestesiologia, Cardiologia e Cirurgia Geral - as três especialidades com menos de 2% das escolhas.

Francês detido por suspeita de tráfico

O Ministério Público anunciou na semana passada a detenção de um homem que estava em liberdade condicional, depois de ter cumprido parte de uma pena de seis anos de prisão, por suspeitas de tráfico de droga.

O homem, de nacionalidade francesa, dedicar-se-ia há mais de um ano à introdução e venda, em Vila Real de Santo António, de cocaína que adquiria em Espanha, informou a Procuradoria da Comarca de Faro, em comunicado publicado na Internet.

Após interrogatório judicial realizado em Faro na sexta-feira, e conforme requerido pelo Ministério Público, o arguido ficou em prisão preventiva.

➔ Desta vez a manifestação teve lugar no bairro da Ópera

Lesados do BES manifestaram-se em Paris com “10% de esperança”



Por Carina Branco, Lusa

Cerca de 150 emigrantes lesados do ex-BES/Novo Banco voltaram a manifestar-se no sábado passado, em Paris, apesar de apenas sobrar “10% de esperança” em reaver as “poupanças de uma vida”, disse à Lusa Maria Yulug, uma das manifestantes. “Venho aqui para arranjar moral porque em casa sozinha é difícil. Quando estou ao pé de pessoas que têm o mesmo problema que eu sinto-me reconfortada. É a esperança. O pouco de esperança que há. Dez por cento de esperança”, descreveu a portuguesa de 58 anos, que trocou Cascais por Paris com 19 anos. Maria Yulug diz que perdeu “40 anos de trabalho” e que hoje continua a trabalhar “de costas partidas e com morfina”, tendo deixado “de acreditar em Portugal” e tendo “vontade de mudar de nacionalidade”, porque tem “vergonha de ser portuguesa” e “Portugal está abaixo de zero”.

Os lesados concentraram-se no 9º bairro, perto da Ópera de Paris, onde estão sediados alguns bancos portugueses, gritando “justiça” e empunhando cartazes a indicar “retirem o dinheiro dos bancos portugueses” ou “quem comprar o Novo Banco terá que nos pagar”.

Aníbal Costa copiou para o seu cartaz uma frase de José Saramago: “Portugal não tem partidos de direita, de esquerda, de nada. Tem um bando de

salafários que se reúnem para roubar juntos”. Para o emigrante de 65 anos, que veio em 1968 para Paris, “os salafários são os políticos, são sempre os mesmos ladrões”.

“Cavaco e o Primeiro-Ministro antigo disseram que não havia dificuldade nos bancos e viu-se no que deu”, disse, rindo-se quando questionado sobre se acredita poder reaver os 120 mil euros que tinha no ex-BES: “Eu gostava, mas para dizer francamente, acho que vai ser muito difícil!”

A manifestação foi convocada pela Associação Movimento dos Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP), alegando que a situação dos lesados “continua num impasse”, “mesmo depois das declarações que foram feitas no 10 de junho e sobretudo no 11 de junho em Champigny pelo senhor Primeiro-Ministro e pelo senhor Presidente da República” disse à Lusa Helena Batista, Vice-Presidente da AMELP. “Como não há solução à vista para estas duas mil pessoas que não aceitaram a solução que lhes foi apresentada no mês de agosto passado, nós temos que continuar a nossa luta e continuar a fazer pressão para reavermos as nossas economias. Por outro lado, como o banco está numa fase de pré-venda, também queremos alertar os interessados e os futuros compradores que têm um problema por resolver com os clientes do ex-BES”, declarou Helena Batista.

A porta-voz dos emigrantes lesados adiantou ainda que “o boicote” ao envio de remessas para Portugal continua e explicou que vai ser feita “uma grande manifestação nacional em Lisboa”, em agosto, convidando “todos os que sentem lesados pelo sistema bancário” a aderirem ao protesto e “a pedir a demissão do senhor Governador do Banco de Portugal”, sublinhando que “é inadmissível aquilo que se tem passado nos últimos anos nos bancos portugueses”.

Ana Fernandes também participou em todas as manifestações dos lesados do BES em Paris e escreveu uma carta ao jogador da Seleção portuguesa Cristiano Ronaldo, em nome da AMELP, a pedir a sua intervenção, uma vez que o Novo Banco é patrocinador da Seleção nacional de futebol. “Ele fez publicidade para o BES. Cristiano Ronaldo é um herói para os Portugueses em geral e para os Emigrantes muito mais. O que eu pensei foi dizer-lhe para ele, hoje, tomar uma posição, para interceder”, indicou a escritora de 55 anos, argumentando que a Seleção poderia recusar o patrocínio do Novo Banco porque “devem dinheiro a pessoas que estão com problemas graves, na miséria”.

Maria Rosa Carrilho descreveu que o BES lhe “roubou mais de oitenta anos de trabalho”, somando os 44 anos de trabalho do marido e os seus 42 anos do trabalho dela. “Vim para França na

desgraça e vou para Portugal ainda mais desgraçada do que vim. Vivo mal e com muita tristeza. Nem durmo. Fui roubada de todas as minhas economias e do meu marido”, indicou a portuguesa de 66 anos, natural da Guarda, que está em França desde os 19 anos.

Aos 58 anos, Prazeres Felgueiras suspira de alívio por não ter investido todas as poupanças no ex-BES, mas, ainda assim - afirma -, “uma boa parte das economias estão lá” e pensa vender alguns bens em Portugal e trazer para França as economias que lhe sobraram. “Conto com a justiça. Fizemos muito por Portugal e não há razão que não o façam pela gente”, concluiu a Portuguesa de Monção, de 58 anos, a viver há 38 em França.

Após a resolução do BES, a 4 de agosto de 2014, os emigrantes lesados ascendiam a 8.000, num total de 728 milhões de euros de dinheiro investido. No verão do ano passado o Novo Banco propôs uma solução comercial aos emigrantes detentores de vários produtos comercializados pelo BES (Poupança Plus, Top Renda e Euro Aforro) que permitia a recuperação faseada da quase totalidade das aplicações. A solução teve acolhimento por parte de 80% desses clientes, mas por resolver ficou o caso dos emigrantes que não aceitaram a proposta, cerca de 2.000.

Deputados do PSD questionam Governo sobre solução para emigrantes lesados

Deputados do PSD questionaram na semana passada, o Governo de António Costa sobre que soluções estão a ser estudadas para os aforradores emigrantes lesados pelo ex-BES, após o acordo alcançado com os detentores de papel comercial.

“Vimos solicitar (...) ao Primeiro-Ministro que nos seja dada informação acerca das soluções que estarão a ser equacionadas para os aforradores emigrantes do Grupo Espírito Santo [GES], depois do anúncio feito relativamente aos detentores de papel

comercial daquele mesmo grupo”, lê-se na pergunta enviada pelos Deputados sociais-democratas José Cesário, Carlos Páscoa e Carlos Gonçalves ao Chefe de Governo e a que a Lusa teve acesso.

Recordando que em finais de março confrontaram o Governo “com a necessidade de serem encontradas soluções que evitassem a discriminação negativa dos Portugueses residentes no estrangeiro subscritores de produtos de poupança do ex-BES relativamente aos detentores de papel

comercial desta instituição financeira”, os Deputados destacam que, “na altura, foi amplamente divulgada a intenção governamental de tratar todos estes casos em igualdade de circunstâncias, evitando soluções que beneficiassem qualquer uma das situações em causa”.

“Porém, acabámos de ter conhecimento que nos últimos dias terá sido encontrada uma solução para os lesados do chamado papel comercial do GES sem que se tenha divulgado qualquer notícia acerca daqueles

que, no estrangeiro, investiram nos produtos Poupança Plus, Euro Aforro, Top Renda e EG Premium, no claro pressuposto de que estariam a recorrer a depósitos a prazo”, sustentam.

Para os Deputados sociais-democratas, esta situação “assume enorme gravidade uma vez que, aparentemente, se estarão a pôr em causa os interesses dos pequenos aforradores emigrantes em detrimento daqueles que investiram no papel comercial daquele grupo financeiro”.

→ Deputados acolheram favoravelmente a ideia

Emigrantes portugueses propõem conferência sobre alterações eleitorais

O representante do movimento “Também somos portugueses”, Paulo Costa, propôs na semana passada, numa audiência parlamentar, a realização de uma Conferência para debater alterações das leis eleitorais relativamente ao voto dos emigrantes, proposta acolhida favoravelmente pelos Deputados portugueses. “O nosso objetivo é lançar as bases para discussão sobre a possível alteração das leis eleitorais relativas ao voto dos emigrantes na próxima legislatura (...) para avaliar o que está a ser feito noutros países, no Parlamento Europeu, com académicos e as forças políticas portuguesas”, disse Paulo Costa aos Deputados que compõem a Comissão

de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

Em novembro, o movimento, que integra Conselheiros das comunidades portuguesas, dirigentes de associações, ativistas e grupos cívicos, lançou uma petição na Internet que reivindica uma alteração das leis que facilite o recenseamento e participação eleitoral dos cidadãos nacionais residentes no estrangeiro. “Atualmente, a petição conta já três mil assinaturas. Em setembro deverá chegar às quatro mil”, um número suficiente para ser debatido na Assembleia da República, referiu.

Paulo Costa apontou como data para a realização da conferência o mês de

outubro.

A proposta foi saudada por todos os Deputados presentes, que reconheceram a importância de aumentar a participação eleitoral dos emigrantes portugueses e as dificuldades dos eleitores no estrangeiro, defendendo que o Parlamento deve participar na organização da conferência. Os Deputados alertaram para a necessidade de garantir a segurança do voto eletrónico - uma das propostas da petição a decorrer -, e as dificuldades de garantir a identificação do eleitor e de natureza técnica.

A petição do “Também somos portugueses” defende que o recenseamento eleitoral seja automático quando é

emitido o Cartão de Cidadão, ou é uma feita uma alteração de morada, e permitir o recenseamento via postal ou pela Internet. Defende também a introdução do voto eletrónico como alternativa ao voto presencial e por correspondência.

Atualmente, os Portugueses residentes no estrangeiro têm que se deslocar ao Consulado da área de residência para se registarem nos cadernos eleitorais. O voto nas eleições presidenciais e europeias é presencial nos Consulados, enquanto nas legislativas é por correspondência.

Nas últimas legislativas, em outubro passado, apenas 11,68% dos 242.852 eleitores inscritos votaram.

em síntese

Medalha de Neuville-aux-Bois para Carlos dos Reis



No passado sábado, dia 25 de junho, o Maire Michel Martin remeteu a Medalha da autarquia de Neuville-aux-Bois ao Conselheiro das Comunidades Portuguesas Carlos dos Reis, numa cerimónia que contou com a presença do Deputado Carlos Gonçalves, das autarcas lusodescendentes Júlia Vappereau e Sandrine Carneiro, da funcionária do Consulado honorário de Portugal em Orléans e dos Maires de Fleury-les-Aubrais, Semoy e La Chapelle Saint Mesmin.

Estiveram também presentes vários representantes do tecido associativo local.

Carlos dos Reis é originário de Viana do Castelo, é advogado e foi eleito local, pela primeira vez, em 1983.

Allée Cesária Évora

Numa iniciativa do Conselheiro de Paris Hermano Sanches Ruivo, o nome de Cesária Évora vai ser dado a um dos passeios de um novo jardim municipal que vai nascer em Paris 19 e que deve estar terminado antes do fim do próximo ano.

O novo jardim está próximo dos armazéns MacDonald, reconvertidos em alojamentos, escritórios, comércio e equipamentos públicos e o passeio pedonal vai da nova estação do RER E, Rosa Parks até ao canal Saint Denis.

Bloco de Esquerda quer o fim das Propinas e quer turmas com menos alunos no estrangeiro

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda apresentou na semana passada duas iniciativas parlamentares sobre o ensino português no estrangeiro: um Projeto de lei e um Projeto de resolução. O Projeto de lei revoga a Propina e estabelece a gratuidade dos manuais escolares e o Projeto de resolução visa a redução do número mínimo de alunos para constituir uma turma (de 12 para 8 alunos), para que os cursos de Português em regime de “ensino paralelo” não deixem de funcionar por falta de alunos.

“O Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) reconhece duas áreas distintas de aprendizagem desta língua: a vertente ‘português enquanto língua estrangeira’ e a vertente ‘português língua materna e língua segunda ou de herança’”. O EPE é administrado através do sistema de ensino integrado, onde o ensino do Português faz parte do plano curricular, e em sistema de ensino paralelo, em regime de complementaridade e extra-horário” começa por explicar o Bloco de Esquerda.

“Até 2012, ano em que foi alterado o Decreto-Lei n.º 165/2006 para incluir



o pagamento de uma Propina ou ‘taxa de frequência’, nos casos em que ‘o Estado Português for responsável pelo ensino’, o Ensino de Português era ministrado de forma gratuita. A introdução da Propina levou à perda de cerca de 9.000 alunos e à dispensa de cerca de 30 professores, num contexto em que o número de emigrantes aumentou muito”.

Segundo a Portaria n.º 102/2013, o valor da Propina é de 100 euros, embora não seja aplicada em França, por imposição dos acordos bilaterais entre os dois países.

“Um lusodescendente que queira

manter o contacto com a sua língua e cultura de herança tem que pagar a Propina e fazer uma inscrição entre fevereiro e abril para ter aulas no início do ano letivo. No entanto, está previsto na Constituição da República Portuguesa que faz parte das competências do Estado ‘assegurar aos filhos dos emigrantes o ensino da língua portuguesa e o acesso à cultura portuguesa’” argumenta o BE que apresenta então um Projeto de Lei que revoga a propina do ensino português no estrangeiro e estabelece a gratuidade dos manuais escolares nos cursos do EPE.

No Projeto de Resolução, o Bloco de Esquerda argumenta que “para que as turmas possam funcionar com o número mínimo de 12 alunos estabelecido pelo Camões, agrupam-se vários níveis numa só turma, dificultando tanto o trabalho dos professores como a possibilidade de se cumprirem os conteúdos programáticos”.

“Juntar várias faixas etárias e níveis de aprendizagem numa mesma turma impossibilita a correta aprendizagem dos conteúdos programáticos adequados ao nível de cada aluno. É difícil que, com o mesmo número de horas de aula e com 12 alunos, se possam adequar níveis e matérias a cada aluno”.

É por isso que o Bloco de Esquerda recomenda ao Governo que, “reduza o número mínimo de alunos por turma nos cursos do Camões de Ensino de Português no Estrangeiro de 12 para 8 alunos. Essa redução possibilitará agrupar de uma forma mais eficaz alunos com o mesmo nível de conhecimento ou possibilitar um acompanhamento mais individualizado dos alunos que estejam em níveis diferentes”.

• PUB



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todas as dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcot Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
Facebook: Helena Guimarães

• PUB



Reunião da Secção de Paris do PSD

A Secção de Paris do PSD vai reunir, “ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata”, em sessão ordinária da Assembleia da Secção, no próximo sábado, dia 2 de julho, às 15h00, na permanência do Partido Les Républicains, em Aulnay-sous-Bois (93).

A Convocatória, assinada pelo Deputado Carlos Gonçalves, na qualidade de Presidente da Comissão política desta Secção tem apenas dois pontos na Ordem de trabalhos: “Análise da situação política” e “Diversos”.



Rubrica jurídica

Quais são as mudanças nos contratos de telecomunicações?

Resposta:



Com a publicação da Lei nº 15/2016, de 17 de junho, são definidas novas regras sobre a prestação de serviços de comunicações eletrónicas com períodos de fidelização.

Normalmente, e até à entrada em vigor desta Lei, o período de fidelização tinha a duração de 24 meses. A partir do dia 17 de julho, “as empresas que prestam serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público devem oferecer a todos os utilizadores a possibilidade de celebrarem contratos sem qualquer tipo de fidelização, bem como contratos com 6 e 12 meses de período de fidelização por cada benefício concedido ao utilizador”.

De acordo com o novo regime legal, passará ainda a existir uma limitação dos encargos para os consumidores quando terminam um contrato durante o período de fidelização, ou seja, os encargos decorrentes da resolução do contrato não podem ultrapassar os custos que o fornecedor teve com a instalação da operação.

A nova lei proíbe ainda, caso exista resolução do contrato no período de fidelização, a cobrança de qualquer valor a título indemnizatório ou compensatório.

Quanto aos novos contratos a celebrar com os consumidores, e sempre que exista um período de fidelização, existem duas situações:

- Quando é celebrado presencialmente, as empresas devem assegurar, através de qualquer meio escrito, que o assinante é convenientemente informado sobre os períodos de vigência acordados;
- Quando é celebrado por telefone, as empresas estão obrigadas a guardar as gravações das chamadas telefónicas durante todo o período de vigência do contrato, devendo o consumidor manifestar a sua aceitação por escrito.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Faz parte do projeto de uma cadeia de 4 restaurantes

Aldeia Grill abriu em Gournay-sur-Marne

Por Clara Teixeira

O restaurante Aldeia Grill inaugurou recentemente o seu espaço em Gournay-sur-Marne (93). O Aldeia Grill propõe especialidades portuguesas num quadro atrativo à beira-rio. Carnes, peixe, mariscos frescos e grelhados, o cliente tem ao seu dispor um menu apetitoso e variado.

Gerido pelo casal Frédéric Giocondo e Tânia Oliveira Santos, este restaurante faz parte do projeto de uma cadeia de 4 restaurantes que pretendem abrir na região parisiense nos próximos anos. Verdadeiros profissionais na restauração, a vontade de se expandir e sobretudo de promover a gastronomia portuguesa foi o motor deste novo projeto. “Nasci em Portugal mas cresci aqui em Gournay-sur-Marne. Já temos outro restaurante, mas eu queria um restaurante português para divulgar os nossos pratos típicos! A cidade é agradável, acolhedora e após termos estudado bem o projeto as estatísticas favoreciam este lugar”, começou por explicar a gerente.

Foi há um ano atrás que decidiram ir à procura daquele que seria o Chefe-cozinheiro português do Aldeia Grill.



José Pintado abraçou de imediato o projeto e integrou a equipa pelo seu profissionalismo mas também pela sua simpatia. O seu currículo demonstra claramente a sua experiência profissional. “Fiz a Escola de hotelaria em Lisboa, trabalhei em vários restaurantes de renome em Lisboa e em Cascais, este vai ser um novo desafio

para mim, espero que os pratos que vamos propor e as sugestões do Chefe deliciem a nossa clientela”, diz confiante.

Bacalhau à moda do Chefe, arroz de marisco, costela de vitela, entrecosto, picanha, posta mirandesa, espetada mista, caldo verde, sem esquecer os vinhos e as sobremesas portuguesas,

o Aldeia Grill aposta essencialmente na qualidade dos seus produtos, “as carnes vêm de Portugal, e tudo é escolhido a dedo. Estamos aqui para satisfazer o cliente, para que volte e que traga mais clientes”, afirma Tânia Oliveira Santos.

Com um espaço de 250 m2, cerca de 90 lugares sentados, uma esplanada com capacidade de 50 lugares e uma equipa de 13 pessoas, o restaurante optou por uma decoração elegante e acolhedora para receber a sua clientela. O restaurante também organiza eventos especiais, como aniversários ou batizados. “A disposição do espaço foi pensado precisamente para a organização desse tipo de eventos, privilegiando assim o conforto e a privacidade dos clientes”.

Mas para os mais apressados, também é possível encomendar e levar para casa churrasco ou costelinha de porco.

Aldeia Grill

1 avenue du Maréchal Joffre

Tél.: 01.43.05.15.15

De segunda a sexta-feira,
10h30 às 22h00

Encomendas: 11h00 às
14h30 et de 18h00 às 22h00

Sessão de informação sobre o Estatuto de Residente Não Habitual em Portugal

O espaço Lusofolie's, em Paris, acolheu no passado dia 18 de junho, uma sessão de informação sobre o Estatuto de Residente Não Habitual em Portugal, na qual participaram cerca de duas dezenas de convidados, na sua maioria de nacionalidade francesa. Esta iniciativa contou com a participação de Virgínia Pires, advogada em Paris e em Lisboa, que apresentou o Estatuto de Residente Não Habitual, quais os procedimentos a seguir para obter esse estatuto, as suas vantagens na óptica fiscal, os acordos de não-dupla-tributação e outras questões pertinentes acerca destes assuntos. Esta sessão de informação teve a duração de duas horas onde foram diversas as questões colocadas pela plateia nomeadamente acerca dos rendimentos advindos de património imobiliário detido em território francês, a questão das sucessões em Portugal e o investimento empresarial em



território português.

Um dos presentes foi o Sr. Potakian, empresário francês, que salientou a pertinência destas iniciativas para quem pretende investir em Portugal: “Tenho diversos investimentos empresariais em vários países da União Europeia e estou interessado em desenvolver as minhas atividades em Portugal. Esta sessão de informação foi muito interessante, útil e consegui esclarecer as minhas dúvidas”.

Esta iniciativa contou também com os elementos do Escritório de representação do Crédito Agrícola em Paris que informaram os presentes acerca das diferenças existentes entre o sistema bancário francês e português, bem como as divergências numa óptica de investimento. Esta sessão de informação foi de encontro com o pretendido pela plateia e permitiu aos presentes adquirir um maior conhecimento acerca da temática abordada.

Jean-Philippe Diehl reçoit les stagiaires de la Banque BCP

Le jeudi 16 juin, tous les stagiaires du réseau et des fonctions support étaient invités à un échange avec Jean-Philippe Diehl au siège de la Banque BCP. Une vingtaine de jeunes étudiants Universitaires ou d'Ecoles de Commerce, en stage à la banque pour quelques mois, ont ainsi pu partager sur leur expérience au sein de la Banque BCP directement avec le Président du



Jean-Philippe Diehl à l'écoute des stagiaires de la Banque BCP

DR

Directoire.

La discussion s'est portée sur le parcours de chacun et aussi plus largement sur le contexte bancaire actuel et sur les transformations de la banque de détail aujourd'hui. Cette initiative a été très appréciée par l'ensemble des participants et des Directeurs qui se sont joints au groupe à la fin de cette rencontre, pour un sympathique «after work».

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3%

TAUX DE RENDEMENT NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3% réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège - Largo do Calvario, 80 1249-001 Lisboa - Portugal - NIFCE Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France - 29 boulevard des Italiens - 75003 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

em síntese

Entrega dos prémios do Concurso de Língua Portuguesa no Consulado Geral em Bordeaux



Realizou-se no passado dia 18 de junho, no Consulado Geral de Portugal em Bordeaux, a cerimónia de entrega dos prémios aos vencedores da IV edição do Concurso de Língua Portuguesa. Trata-se de um concurso promovido anualmente pelo Consulado Geral em Bordeaux, com o patrocínio dos bancos BPI e Caixa Geral de Depósitos, que visa premiar os melhores trabalhos apresentados pelos alunos dos cursos de português, subordinados a um tema previamente determinado.

Nesta edição, o tema escolhido foi "Portugal, uma cidade", tendo sido submetidos cerca de quarenta trabalhos de alunos das faixas etárias dos 8 aos 12 anos e dos 13 aos 25 anos. Os trabalhos foram avaliados por um júri, que selecionou os melhores de acordo com vários critérios, nomeadamente a originalidade, o trabalho de pesquisa e o aspeto gráfico. Os primeiros prémios foram atribuídos aos trabalhos de dois alunos que escolheram como tema as cidades de Braga e de Viana do Castelo. Os restantes trabalhos premiados incidiram sobre Guimarães, Évora e Lisboa.

Esta iniciativa específica visou estimular o interesse dos alunos pelas suas raízes e avivar os laços afetivos em relação às suas localidades de origem. Por outro lado, este Concurso de Língua Portuguesa constitui também um meio de dar maior visibilidade aos cursos de Português e de incentivar os alunos a aderirem às aulas.

Aigle Azur

A partir deste verão, nas ligações da Aigle Azur com partida e destino a Portugal, a carta «Buy on Board» será alterada e irá oferecer um serviço de pequeno-almoço com croissant quente nos voos da manhã, apenas com partida de Paris-Orly.

→ Des ateliers de mode, expositions, projections et musique

L'indépendance du Cap-Vert fêtée à Marseille

Par Clara Teixeira

Dans le cadre des festivités de l'indépendance du Cap-Vert, la créatrice de Bô Côsa, Ludovina Oliveira s'est associée aux différents ateliers de création et de mode qui se déroulent en ce moment même à Marseille.

Depuis le 24 juin dernier et jusqu'au 11 juillet prochain, exposition de peintures, sculptures, photos et artisanat du Cap-Vert ainsi que projections vidéo, musiques et dégustations de découverte des spécialités capverdiennes feront le bonheur des visiteurs.

Au programme «Up-cycling de t-shirts», le client peut partir avec une création faite sur ses propres vêtements. Les 3 premiers jours «Le Collectif du 50», un grand marché de créateurs et artisans, proposait des créations de mode les plus originales, bijoux, accessoires et déco. On pouvait s'inscrire alors aux différents ateliers confection d'un tablier, transformer ses jeans, tissage de t-shirts, monotypes, confection d'objets en polymère ou encore confection de bijoux. Aujourd'hui, mercredi, à la Ruche, vous pourrez découvrir les jolies créations artisanales, des sacs japonais, des bijoux en pierre et des céramiques diverses. Le mardi 5 juillet une «Rencontre les 12 heures Cap-Vert et St Tomé & Príncipe» vous permettra d'apprécier



Ludovina Oliveira, criadora de Bô Côsa

DR

la 'morabeza' et l'art de savoir vivre et d'accueillir des deux pays. «Il y aura des ateliers chocolat afin d'apprendre à fabriquer des bijoux en

chocolat ainsi que des animations musicales», explique le créatrice de la marque Bô Côsa.

Se définissant en tant que créatrice

écologique, Ludovina Oliveira espère sensibiliser les personnes sur cette cause à laquelle elle tient énormément. «Je suis une créatrice conceptuelle, j'ai comme devise que rien ne se perd, rien ne se crée et tout se transforme. Je suis très sensible à l'environnement et c'est pourquoi je crée aussi des vêtements à partir de pantalons, jeans existants en d'autres modèles très recherchés», confie-t-elle au LusoJornal.

Gérante de sa société Crea Luar, la capverdienne a lancé la marque 'Bô Côsa' en 2011 pour développer ses créations transformables et avec un seul vêtement par exemple il est possible de le porter de 20 manières différentes. «Les femmes aiment porter des choses différentes, être uniques, or justement à travers mes créations elles trouvent l'originalité et avec peu de vêtements on peut s'habiller de plusieurs façons». Loin de sa terre natale où elle a toute sa famille la créatrice dessine plutôt un bilan négatif. «Ces derniers temps sont assez difficiles pour nous, les créateurs, il y a beaucoup de concurrence et on est souvent copiés». Cependant l'esprit de s'entraider et les différentes collaborations permettent de sortir la tête de l'eau. «J'aime mon métier et même si on n'a pas de visibilité dans le futur en s'entraïdant les uns les autres, nous arrivons à vivre au jour le jour».

Criador Hugo Costa e Portugal Fashion estreiam-se na Semana de Moda Masculina de Paris

O jovem criador português Hugo Costa apresentou pela primeira vez as suas propostas na Semana de moda masculina de Paris, na sexta-feira passada, sendo também esta a estreia do Portugal Fashion no evento internacional. Segundo informação disponibilizada à Lusa pela Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), a entidade promotora do Portugal Fashion, o desfile na Paris Fashion Week Menswear decorreu na Maison des Métalos.

Esta é a primeira vez que Hugo Costa - que se estreou no Bloom, plataforma do Portugal Fashion para designers

emergentes - realizou um desfile internacional em formato individual, para além de apresentar a coleção num 'showroom' na capital francesa.

O Presidente da ANJE, João Rafael Koehler, referiu que o "alargamento do roteiro internacional do Portugal Fashion, que chega agora à Semana de Moda Masculina de Paris, consubstancia num novo desafio" para a organização. "Atentos à emergência deste segmento em franca ascensão na indústria da moda, entendemos dar este sinal de expansão que se justifica não só pelos excelentes resultados que os

criadores e marcas que apoiamos têm granjeado no setor 'menswear', mas também pela propensão do mercado global para acolher os jovens designers", explicou.

Na opinião de João Rafael Koehler, Hugo Costa "é um dos exemplos que personificam esta nova geração de criadores nacionais, cada vez mais focada no panorama internacional".

Para a primavera/verão de 2017, o jovem criador apresentou a coleção Samurai, "uma palavra que definiu e caracterizou toda a era feudal do Japão". Segundo o designer, os coordenados

assumem "a percepção pós-contemporânea desse código de conduta, através da aplicação dos seus elementos-chave em jeito de homenagem ao 'bushido'", a classe guerreira do Japão feudal.

"Prestando atenção às formas e aplicações modernas dos volumes e texturas usadas nas artes marciais japonesas, como o budo, que proclama o legado do samurai, a coleção revela um estilo de vida, abrangendo as dimensões física, espiritual e moral, com foco no autoaperfeiçoamento, realização e crescimento pessoal", descreve o criador.

Remise de prix aux élèves de l'ACEP

Le 18 juin dernier, a eu lieu la cérémonie de la remise des prix aux meilleurs élèves de l'année académique 2015-2016 de l'Association Culturelle pour les Etudes Portugaises (ACEP), dans les locaux de cette école, situés au 47 rue de Naples dans le 8ème arrondissement de Paris.

La Banque BCP a soutenu cet événement par la remise d'un bon de 100 euros ou 50 euros, aux deux premiers élèves de chaque classe, à créditer sur un compte de l'une de ses agences, en plus d'une sacoche d'ordinateur et d'un conférencier. La cérémonie a débuté par un discours de bienvenue de la Présidente de ACEP, Maria Teresa Salgado, de-



vant près de 200 parents et élèves soulignant: «Cette remise de prix et

cette cérémonie récompensent le mérite mais elle veut surtout en-

courager la réussite et susciter l'émulation des élèves».

Elle a également remercié la Banque BCP pour son soutien depuis de nombreuses années et son implication dans la promotion de la langue et la culture portugaise. S'en est suivi d'un spectacle de chant réalisé avec brio par les élèves avec le soutien des professeurs.

L'Association Culturelle pour les Etudes Portugaises a été créée en 1982 par Robert Misrahi. Elle propose des cours de langue et culture portugaises aux élèves des classes de la primaire jusqu'à la terminale, et compte aujourd'hui près de 700 élèves et 19 professeurs.

→ «L'écriture d'un polar est difficile et exigeante»

Miguel Miranda et Richard Zimler à la Gulbenkian

Par Dominique Stoenesco

«La tentation du genre policier», tel était le sous-titre de la rencontre avec les écrivains Miguel Miranda et Richard Zimler qui a eu lieu à la Fondation Calouste Gulbenkian de Paris, le 20 juin dernier, en partenariat avec les éditions de l'Aube, les éditions du Rouergue et la Librairie Portugaise et Brésilienne de Paris. La présentation des auteurs et la modération des interventions ont été assurées par Pierre-Michel Prunville, membre du CREPAL (Centre de Recherches et d'Études des Pays Lusophones - Sorbonne Nouvelle-Paris 3), traducteur et rédacteur de la revue 813- Littérature policière.

Après un bref mot d'accueil de Filipa Medeiros, coordinatrice à la Bibliothèque Gulbenkian, Pierre-Michel Prunville a présenté les deux écrivains invités, soulignant d'entrée que ces auteurs écrivent aussi bien de la littérature policière, souvent encore considérée comme mineure, que de la littérature dite «blanche», ou classique.

Miguel Miranda, médecin et écrivain, né à Porto, a fait ses débuts en littérature dans les années 1990. Dans ses livres il met en scène, notamment, le fameux détective Mário França, «le Sherlock Holmes de Porto». Il est le lauréat, entre autres, du Prix Caminho, consacré à la littérature policière portugaise. Quatre de ses ouvrages policiers ont été traduits en français, le dernier étant «La disparition du cœur des symboles» (éd. de l'Aube, juin 2016, traduction de Pierre-Michel Prunville).



Richard Zimler et Miguel Miranda

LusoJornal / Dominique Stoenesco

Quant à Richard Zimler, il a la double nationalité, américaine et portugaise. Il est né à New York et s'est installé depuis 1990 à Porto, où il a enseigné le journalisme. Plusieurs de ses romans ont figuré dans la liste des best-sellers, traduits dans plusieurs langues. En France, son dernier roman, «La sentinelle de Lisbonne», est paru en mars de cette année, aux éditions du Rouergue, avec une traduction de Sophie Bastide-Foltz.

S'appuyant sur trois auteurs portugais dont l'œuvre présente parfois les caractéristiques du roman hybride, Pierre-Michel Prunville pose trois questions à Miguel Miranda et à Richard Zimler: «Y a-t-il dans vos romans des passerelles entre l'écriture 'blanche' et l'écriture 'noire', comme dans 'Aquário e Sagitário', de Agustina Bessa-Luís? Un roman policier doit-il obligatoirement s'appuyer sur

un fait réel, comme José Cardoso Pires, dans 'Ballade de la plage aux chiens'? L'auteur d'un roman policier doit-il être engagé, comme A. Modesto Navarro?»

Pour Miguel Miranda, «il n'y a pas de différence notable entre le roman 'blanc' et le roman 'noir', dit-il. C'est une question technique. J'ai toujours été attiré par la découverte d'une énigme. J'ai commencé à jouer aux échecs à l'âge de 5 ans... Pour moi, l'énigme est toujours une tentation. Mais entre deux polars j'ai besoin de respirer, en écrivant des nouvelles, par exemple. Car le polar est difficile et exigeant. Quant au réel dans mes romans, dès mon premier polar, 'O estranho caso do cadáver sorridente', la ville de Porto est présente. Elle a toujours été un carrefour commercial, et sous l'intrigue policière il y nécessairement une critique sociale.

Le caractère sombre et granitique de Porto, la vallée du Douro et ses vignobles sont de puissantes sources d'inspiration. Mes romans policiers sont également des autopsies sociales qui cherchent à comprendre ce monde si perturbé. C'est le cas dans 'Todas as cores do vento', que j'ai écrit après un voyage en Palestine. Il s'agit d'une réflexion sur l'intolérance et la religion, un thème d'actualité».

À son tour, Richard Zimler rappelle tout d'abord qu'il a appris, avec l'écrivain américain W. Faulkner («Lumière d'août»), qu'en ce qui concerne la structure il n'y a pas de différence entre le roman classique et le roman policier. «Dans mon cas aussi, dit-il, l'idée initiale vient souvent d'une énigme, mais je fais beaucoup de recherches avant d'écrire un livre et c'est en l'écrivant que je découvre ce qu'il va devenir. Mais, il est vrai, ajoute-t-il, qu'écrire un roman policier est beaucoup plus complexe, car il faut déjouer l'attente du lecteur. J'ai tendance à mélanger les genres, toutefois, qu'il soit 'blanc' ou 'noir', en écrivant un roman mon but est d'émouvoir et de déranger. 'La sentinelle de Lisbonne', par exemple, c'est un polar, mais aussi un livre sur la maltraitance des enfants. Le roman 'noir' nous permet également de dénoncer les injustices, et le policier, dans mes livres, se pose souvent cette question: dois-je faire respecter l'ordre dans une société injuste?» Après cette réflexion éthique et morale, la parole est donnée au public qui revient sur la plupart des questions déjà évoquées plus haut.

Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine

«Le Parlement conjugal», de Paulina Chiziane



Bien que les écrivains Mia Couto et Suleiman Cassamo, ainsi que le poète José Craveirinha occupent une place centrale

dans la littérature mozambicaine contemporaine, d'autres écrivains tels que Luis Bernardo Honwana ou Paulina Chiziane y ont aussi, ces dernières années, façonné une place remarquable.

Paulina Chiziane est née dans la province de Gaza, au Mozambique, en 1955, et a grandi dans la banlieue de Maputo. Après des études de linguistique, elle a milité au sein du Front de Libération du Mozambique (Frelimo), qu'elle a quitté en 1984 suite à des désaccords politiques, pour se consacrer alors à la vie littéraire. Paulina Chiziane a été la première femme mozambicaine à publier, en 1990, un roman («Balada de amor ao vento»).

Dans «Le Parlement conjugal» (sous-titre: «Une histoire de polygamie», éd. Actes Sud, 2006, traduction de Sébastien Roy), Paulina Chiziane aborde un sujet peu présent dans la littérature mozambicaine: la polygamie. L'histoire se développe surtout autour du personnage de Rami qui, à 40 ans, soupçonne son mari, Tony, haut fonctionnaire de la Police de Maputo, de la tromper. En se lançant dans son enquête elle n'est pas au bout de ses peines, car pensant trouver la maîtresse, elle découvre en fait que son mari partage son temps entre quatre autres femmes, avec lesquelles il a créé de véritables foyers et fait des enfants. Après avoir fait appel, en vain, à une «conseillère en amour», et même à la magie, Rami décide d'instituer un parlement conjugal et se lie à chacune de ses rivales. À travers ce parlement, et en établissant une «grille conjugale», Rami et les quatre femmes font respecter leurs droits d'épouses polygames reconnues. Leur solidarité et leur courage, en poussant la logique polygame jusqu'au bout, dans un étonnant retournement de situation, feront plier le mari volage et leur permettra de devenir indépendantes financièrement. Elles s'interrogent et débattent, et réalisent peu à peu que le mari est devenu encombrant...

Peça “Bovary”, de Tiago Rodrigues vence prémio da crítica francesa

A peça “Bovary”, de Tiago Rodrigues, Diretor artístico do Teatro Nacional D. Maria II (TNDM), venceu o Prémio Melhor Criação de uma Peça em Língua Francesa.

A sessão de atribuição dos prémios da Association Professionnelle de la Critique de Théâtre, Musique et Danse

(APCTMD), realizou-se na semana passada, no Teatro Le Tarmac, na capital francesa.

“No âmbito da ‘Ocupação Bastilha’, iniciativa que levou o D. Maria II ao Théâtre de la Bastille, de abril a junho de 2016, Tiago Rodrigues recriou o espetáculo que já havia apresentado

em Portugal, desta vez na língua francesa, e com atores daquele país”, afirma em comunicado o TNDM.

A criação de Tiago Rodrigues esteve em cena de 3 a 26 de maio deste ano e, “tal como a versão portuguesa, que subiu ao palco da Sala Garrett em novembro de 2015, o espetáculo orbita

em torno do julgamento de Flaubert, por atentado à moral e à religião, em 1857, aquando da publicação do romance em folhetim”.

A Associação Profissional da Crítica de Teatro, Música e Dança (APCTMD) reúne 140 profissionais da imprensa escrita e audiovisual francesa e estrangeira.



Manifestation contre la Loi du Travail, Paris 2016, Place d'Italie, Paris 13

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Ami, entends-tu le vol noir des corbeaux sur nos plaines?
Ami, entends-tu les cris sourds du pays qu'on enchaîne?
Où, partisans, ouvriers et paysans, c'est l'alarme”

Extrait du «Chant des Partisans»

→ Au Théâtre Georges Pompidou de Vincennes

Spectacle de fin d'année de l'Académie de Fado

Par Clara Teixeira

Le 19 juin dernier, le Théâtre Georges Pompidou, à Vincennes (94), a accueilli le spectacle de fin d'année de l'Académie de Fado. Pendant 1h15 les élèves se sont produits sur la scène afin de présenter leur travail de l'année: «Guitarradas e Fado».

Tout seul ou en duo, 15 thèmes ont été joués et chantés. Artur Matos, Franck Bon, Frédéric Guerra, Joël Vicente, José Rodrigues, Linda Mergulhão, Marion Esteves, Miguel Dias, Philippe Perreira, Suane Ribeiro et Sandra Gomes à la guitare portugaise. Dominique Oguic, Jean-Philippe Vieira, Laurent Anique et Rui Correia à la guitare classique (viola de fado) et Anabelle dos Santos Rosa, Anabelle Vilela, Carla Pinto, Elisa Alves, Filomena Lopes, José dos Santos, Linda Mergulhão, Maria Alice dos Santos, Marie-Thérèse Fleury, Martine Troeira, Nuno Marcelino, Sophie Matos



Rose Nunes

Paula, Teresa Rodrigues et Thibaut De-
guillaume à la voix.

Valérie do Carmo, Présidente de l'Académie du Fado s'est montrée satisfaite à la fin du spectacle. «Avec environ 150 personnes présentes, entre amis, familles et passionnés du fado, nous avons partagé un beau mo-

ment. C'était un aperçu de ce qu'ils ont appris pendant l'année. Pendant l'année nous avons des petites représentations, mais là c'est l'occasion d'avoir une belle scène en fin d'année».

L'Académie du Fado a fêté ses 2 ans d'existence au mois de juin, avec un

solde très positif, ayant pour enseignants: Filipe de Sousa et Diogo Arsénio à la guitare portugaise, Nuno Esteves à la viola de fado, puis en chant: Mónica Cunha et Vítor do Carmo.

«Nous avons comblé un vide sur Paris, car à Lisboa on peut apprendre à jouer ou chanter du fado un peu partout, mais ici à Paris il n'y avait pas d'endroit. Nous avons beaucoup de demandes et les gens semblent satisfaits de pouvoir enfant renouer des liens avec la culture portugaise à travers la musique et les moments passés ensemble». Car selon la Présidente, cela demande une assiduité aux cours, chercher des textes d'auteurs et travailler aussi à la maison.

Avec des cours toutes les semaines, l'Académie se réunit une fois par mois au Lusofolia's à Paris afin de partager un moment convivial, «dans une bonne ambiance conviviale, dans le bruit aussi, avec des amis et des pas-

sionnés». Avec 3 élèves français, l'Académie souhaite dès l'an prochain mettre en place des cours d'initiation musicale pour les tout petits. Actuellement les plus jeunes ont environ 9 ans, «car ils doivent savoir déjà lire et écrire et aussi pour apprendre la guitare portugaise il vaut mieux avoir déjà une certaine maturité».

D'après Valérie do Carmo, certains élèves se précipitent sur l'apprentissage aussi de la langue portugaise, «afin de comprendre mieux et de pouvoir ensuite faire des recherches sur des auteurs portugais».

L'Académie accepte des inscriptions tout au long de l'année, et propose aussi bien des cours individuels ou collectifs. Le 1er octobre prochain c'est au Théâtre La Mare au Diable, à Palaiseau, que les élèves nous feront voyager de nouveau entre le fado et la poésie.

Infos: 01.43.28.14.61

academiedefado@gmail.com

→ Du fado aux accents médiévaux

Euphrasía, sur la route des nouveaux troubadours

Par Manuel André

Les chants véhiculent beaucoup d'émotions cachées, à l'époque médiévale les troubadours occitans et galaïco-portugais, parmi lesquels on compte aussi des femmes, ont enchanté les royaumes d'Europe, par leur lyrisme, leur poésie, en jonglant avec les objets et les mots.

Maria Eufrásia Faria Nunes est partie du Portugal très jeune. Elle a quitté son Minho natal, région frontalière avec la Galice espagnole, pays des troubadours galaïco-portugais, où le folklore, plus que le fado, est une tradition populaire très ancrée chez les autochtones.

En s'installant avec ses parents à Saint-Gaudens, petite ville située dans le piémont pyrénéen, en plein cœur de

l'Occitanie, elle a échangé une région de troubadours pour une autre.

Passionnée de musique, Maria Eufrásia, commence très tôt à faire les premières parties de spectacles régionaux, en interprétant des chansons de variétés françaises des années 80/90, tout en gardant en mémoire la voix d'Amália Rodrigues, une randonnée intemporelle, entre les forêts verdoyantes du Parc National de Peneda-Gerês, jusqu'aux versants rocaillieux pyrénéens.

Mariée avec un musicien amateur, Jean-Luc Bessou, ayant dans leur cercle d'amis un professeur de guitare, Jean-Michel Perez, malgré l'éloignement, en écoutant la nouvelle vague de fadistas lusitaniens des années 2000, Maria Eufrásia, à entraîné les deux hommes dans les profondeurs de



Le trio Euphrasía en concert

LusoJornal / Manuel André

l'âme portugaise.

Le groupe Euphrasía à vu le jour il y a une dizaine d'années, donnant des concerts dans les restaurants et les bars de la région, véhiculant des mé-

lodies celtiques, rythmées de blues, teintées de saudade.

Légende d'Esclarmonde, aux accents médiévaux, est le titre du premier CD enregistré en français par le groupe.

Avec l'expérience, les douze cordes de la guitare portugaise se sont accordées, la route était toute tracée pour rejoindre définitivement les berges du Tage.

Un album en portugais, fait partie des projets du trio, pour mieux s'imprégner des petites histoires du quotidien lisboète, Maria Eufrásia et Jean-Luc Bessou vont se promener au mois de septembre dans les ruelles d'Alfama et Bairro Alto, suivre la route maritime des Caravelles portugaises, pour mieux les ancrer en pays Occitan.

Avec un agenda bien rempli, les Euphrasía, font partie des invités d'honneur du Premier Festival Occitano-Portugais, prévu en mars 2017 à Albi, un échange culturel inédit, en suivant le chemin des nouveaux troubadours.

→ Note d'écoute

«Amália, as vozes do fado»

L'initiative de cet hommage rendu à Amália Rodrigues revient au réalisateur franco-portugais Ruben Alves (La Cage Dorée, 2012). Dans son bref préambule au disque, il écrit: avec sa voix, elle (Amália) a transmis à travers le monde toute la complexité et la beauté de l'âme portugaise.

Et pour que cet hommage ait du sens, il fallait que les artistes sélectionnés possèdent chacun une voix à la hauteur de la mission. Objectif atteint à mon sens dans ce disque construit en deux parties séparées par un morceau instrumental (Amália) mettant en valeur les 3 guitares portugaises de José Manuel Neto, Luís Guerreiro et Ângelo Freire, soutenues par la guitare de Diogo Clemente et la basse de Marino de Freitas. Six artistes (3 femmes et 3 hommes) de renom, donnent corps à ce travail, dans l'ordre: Carminho, Ricardo Ri-



beiro, Ana Moura, Camané, Gisela João et António Zambujo. Dans la seconde partie, ces artistes accueillent leur invité, dans l'ordre: la Capverdienne Mayra Andrade, l'Angolais Bongo, l'Andalou Javier Ramon pour la célèbre chanson 'Maria la Portuguesa' (de l'espagnol Carlos Cano) et Caetano Veloso pour 'Naufrágio', texte écrit par la poé-

tesse brésilienne Cecília Meireles. Il y a une exception dans ces duos: Gisela João et Camané n'ont pas d'invités, mais ils s'offrent un duo poignant. Et le disque se referme brillamment avec Céleste, la sœur d'Amália pour un délicat 'Faz-me pena' écrit par Amália. Autant dire que ce disque est de haute tenue. Dès le premier morceau, Car-

minho donne le ton avec 'Com que voz', mais l'interprétation que je préfère est celle de Gisela João dans 'Medo', poignante à donner des frissons. Les duos sont tous saisissants, notamment 'Maria la Portuguesa' avec la voix époustouflante de Javier Limon et 'Naufrágio' avec les voix de Carminho et de Caetano Veloso qui s'accordent particulièrement bien.

Les instruments et les musiciens (tous connus des amateurs de fado) varient selon les interprètes, le son est excellent et bien réparti dans l'espace à l'écoute sur une bonne chaîne hi-fi, le beau livret en couleur contient des photos des artistes et une présentation de chaque morceau en portugais et en français. Curieusement, les pages récapitulatives des morceaux avec les crédits sont... en anglais!

Le disque est commercialisé en deux

versions: l'une en livret cartonné comme un double CD, pour ranger d'un côté le livret, de l'autre le Cd et l'autre en version boîtier plastique habituel.

Ce disque très réussi a été conçu en France par Ruben Alves avec la maison de disques Decca France, mais les enregistrements ont tous été réalisés à Lisboa, sauf 'Maria la Portuguesa' à Madrid et 'Naufrágio' à Rio de Janeiro. En conclusion, il faut se rappeler qu'il y a déjà eu des hommages réussis à Amália Rodrigues. Il fallait pour que celui-ci sorte du lot, trouver un angle d'attaque original et c'est gagné, grâce aux duos impliquant des voix du monde lusophone venues s'associer aux six interprètes de départ.

"Amália, les voix du fado - As vozes do fado"

Decca Records France, division Universal Music France (2015).

Patrice Perron
Poète à Guidel (Morbihan)

contact@lusojournal.com



→ Inédit à Paris pour une 'étrangère' à la Communauté portugaise

Fado: le pari (gagné) de Lizzie

Par Jean-Luc Gonneau

Elle est gonflée, la jeune Lizzie, française d'Avignon. Faire un concert de fado, que de fado ou presque, c'est inédit à Paris pour une «étrangère» à la Communauté portugaise. Certes, Agnès Jaoui, ou Christina Rosmini, ont parfois inclus une touche de fado dans leurs tours de chant. Mais une soirée entière...

Retour en arrière. Il n'y a pas si longtemps, Lizzie est étudiante, elle chante du folk pour les amis, elle entend un CD de Mariza, c'est le déclic, le fado vient d'entrer dans sa vie. Séjours à Lisboa, master de portugais. Lizzie monte à Paris, se produit dans son répertoire folk dans diverses salles, apparaît dans les soirées de fado vadio, au Lusofolie's, est invitée au Coin du fado, rencontre Filipe de Sousa et Nuno Esteves, entre eux naît une complicité, un projet de spectacle prend forme peu à peu, et voilà, le 22 juin, dans le petit mais accueillant Théâtre du Temps, près du quartier Oberkampf, «Além fado», le produit de ce travail.

Lizzie chante les guitares dans son premier fado, et présente avec gentillesse et humour parfois, les étapes du concert. Elle nous chante avec ironie le vieux «Não sou fadista de raça», entonne les fados qu'elle préfère, «Olhos garotos» par exemple, déconstruit malicieusement le «Fado da sina», à égale distance du tragique d'Amália, qui le popularisa, et de la désinvolture



LusoJornal / Cristina Branco

d'Herminia Silva, qui le créa, ceci avec l'appui inventif de Filipe de Sousa à la guitare portugaise et de Nuno Esteves à la viola, tous deux excellents tout le long de la soirée et notamment dans une guitarrada composée par le premier.

Elle chante aussi, en français, «L'albatros» de Charles Baudelaire ou «Les yeux d'Elsa», de Louis Aragon, mais sur des musiques de fado traditionnel, et «La prière», poème de Francis

Jammes, en reprenant, légèrement «fadisée» la musique de Georges Brassens. Tous les autres titres du concert en portugais, avec un choix de textes exigeant (Fernando Pessoa et António Lobo Antunes, entre autres, sont sollicités) et même un poème écrit par elle-même, en portugais bien sur.

Lizzie propose une soirée qui allie une certaine exigence intellectuelle et une grande simplicité dans la présenta-

tion, où saudades et sourires sont présents, où chacun peut percevoir le soin mis aux arrangements musicaux. On sort du théâtre comme après une conversation entre amis, heureux d'un bon moment partagé. Et d'ailleurs dans le réel de-la-vie-en-vrai, on sort du théâtre et on va boire un verre, entre amis, avec Lizzie, Filipe, Nuno, Mónica Cunha qui passait par là et quelques autres. A bientôt, Lizzie.

em
síntese

Soirée
exceptionnelle
«Fados, sourires
et saudades»



Après la crue de la Seine, le local des Affiches est en travaux pendant l'été. C'est donc au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, sous les arcades de la Coulée Verte, près de la gare de Lyon, que le Coin du fado clôturera sa saison, le vendredi 8 juillet, à 21h00 une soirée exceptionnelle «Fados, sourires et saudades».

«Devant la morosité ambiante, les pluies incessantes, l'euro de football, fallait-il renoncer? Que nenni, le fado ça réchauffe les cœurs moroses, ça fait y fait briller le soleil, et le 8 juillet, il n'y a pas de match! Donc, fado!» explique l'organisateur, Jean-Luc Gonneau (foto).

Comme presque toujours, la «dream team» musical sera composée par Filipe de Sousa à la guitare portugaise, Nuno Esteves à la guitare classique, Nella Selvagia aux percussions et peut-être Philippe Leiba à la contrebasse, ou alors Dominique Oguic.

Pour cette dernière, prélude aux vacances, Jean-Luc Gonneau a souhaité revenir aux origines de ces soirées, en accordant aux artistes, «permanents» ou invités, une plus large place dans le programme. Retour aux origines aussi car deux des voix se sont produites à la première soirée du Coin du Fado, voilà presque 10 ans: Conceição Guadalupe, bien sur, quasi sociétaire de ces soirées, et Eugénia Maria, éminente représentante de la tradition «bairrista» du fado. Se joindront à elles un autre pilier de ces soirées, João Rufino, ambassadeur du fado du Ribatejo à Paris, et la jeune Tânia Caetano, LA révélation de l'année, qui chante un fado intense et inspiré. D'autres fadistes se joindront probablement à la fête. Le tout présenté par Jean-Luc Gonneau (qui chantera un peu aussi).

Réservation obligatoire:
06.22.98.60.41.

→ Na presença dos autores

Tapeçaria de Portalegre exposta em Orléans

A Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, internacionalmente reconhecida como uma das melhores do mundo, se não a melhor tapeçaria mural do mundo, foi fundada em 1946 por dois amigos, Guy Fino e Manuel Celestino Pereira. Deve o seu prestígio a uma técnica única que alia a originalidade de um ponto, conhecido como o «ponto de Portalegre». Desde então, graças ao rigor manual da execução, têm sido executadas obras de tapeçaria assinadas por conceituados nomes da arte contemporânea, grandes artistas plásticos portugueses e estrangeiros, como Almada Negreiros, Vieira da Silva, Júlio Pomar, Le Corbusier, entre tantos outros, presentes em inúmeros museus e coleções internacionais.

A execução de uma obra implica várias etapas produtivas e um vasto conjunto de competências. Com mais de 7.000 cores de lãs disponíveis, de qualidade inexcelável, que garantem a máxima aproximação à paleta original do autor, as suas tecedeiras, igualmente reconhecidas como entre as melhores do mundo, com uma experiência acumulada ao longo dos anos, fazem crescer a obra no tear ao ritmo de cerca de 3 cm a 5 cm por dia, atenta a complexidade inerente à fabricação exigida. O número de tecedeiras a trabalhar em simultâneo numa peça depende da sua largura abrangendo, cada uma, cerca de 60 a 80 cm.

Uma das mais recentes obras realizadas pela Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, terminada no início deste



Pierre Boillat, Bernard Faucheux, Vera Fino e José de Paiva

François Faucheux

ano, encomendada pelo mecenas suíço Pierre Boillat ao pintor orleanês Bernard Faucheux, foi por estes apresentada oficialmente no dia 24 de junho na Collégiale de Saint-Pierre de Peuillet, em Orléans, na presença da sua Diretora, Vera Fino, acompanhada pela responsável de fabricação, Fernanda Fortunato e das quatro tecedeiras que executaram a tapeçaria denominada «Comme un météore», Maria Helena Figueiredo, Maria Gisela

Ladeira, Joaquina Marques, Carla Pavarres, expressamente convidadas por Pierre Boillat, «como forma de reconhecimento às artistas pela excelência do trabalho efetuado e carinho com que sempre responderam no ato da fabricação, mas também pelo amor que eu próprio tenho por Portugal», disse. Esta obra, de 180x300 cm, levou praticamente nove meses de trabalho intenso para ser fabricada, a oito mãos. O Cônsul Honorário de Portugal em

Orléans, José de Paiva esteve presente nesta cerimónia de apresentação em que igualmente foi divulgado um vídeo resumindo os tempos fortes de nove meses de preparação e de fabricação, na presença de muitos convidados e em que os principais intervenientes responderam às diversas questões colocadas.

O artista Bernard Faucheux convidou mais tarde vários presentes para visitarem o seu atelier.

em síntese

Concert de Sandrine Gameiro et Dan Inger à Champigny

L'auteur-compositeur-interprète Dan Inger dos Santos sera en concert le samedi 9 juillet prochain, au Belvédère, à Champigny-sur-Marne (94).

la première partie, à partir de 16h00, sera assurée par Sandrine Gameiro. Après un premier album de variété française en 2007 en tant qu'interprète, Sandrine Gameiro est aujourd'hui sur la route de son deuxième opus sur lequel elle est cette fois-ci auteur-compositeur-interprète. Musicalement sa voix douce et touchante vous embarquera dans de la variété française teintée d'une couleur jazzy et pigmentée d'ambiance de bossa nova faisant référence ainsi à ses origines portugaises.

A partir de 17h00 c'est le tour de Dan Inger dos Santos. Auteur, compositeur, Dan fête cette année ses 20 ans discographiques. Sa griffe est donné par le titre de son livre d'entretiens avec la romancière Altina Ribeiro «Trois notes de Blues pour un Fado», sorti en mars dernier chez Chiado éditeur. Accompagné par le guitariste Red Mitchell et le contrebassiste Frédéric Tronche, l'artiste campinois de naissance interprétera des chansons extraites d'une compilation à sortir dans les prochaines semaines, dans laquelle figurera ses duos avec Lio et Rui Veloso.

Au Belvédère Café-concert

3 avenue Jean-Jacques Rousseau
94500 Champigny-sur-Marne
Infos: 01.48.80.54.89
Entrée libre avec conso.

Tarikavalli dança em Lisboa

A lusodescendente Tarikavalli, que nasceu e estudou na região parisiense e agora está radicada em Lisboa, especialista de dança clássica indiana, vai apresentar em Lisboa, no quadro das Festas da cidade, o seu espetáculo "Samapada", onde dança com outra bailarina, Laja Sambhavnath.

O espetáculo foi estreado no dia 7 de fevereiro, no Auditório do Museu Oriente, também em Lisboa.

Nesta criação, as duas bailarinas celebram as diferenças culturais através da Dança Clássica Indiana fazendo uma verdadeira ponte entre o Oriente e o Ocidente.

Dia 1 de julho, sexta-feira, no Auditório Orlando Ribeiro, nas Telheiras, em Lisboa, com entrada livre.

→ Une idée d'António de Freitas

Le 'Labo Fado' se lance au Théâtre de Menilmontant

Par Jean-Luc Gonneau

Le 'Labo Fado', c'est une idée d'António de Freitas, le seul portugais que je connaisse qui s'exprime en français avec l'accent de Ménilmuche, fan de fado et de chanson française. Il s'agit de mieux faire connaître le fado en trouvant de nouveaux lieux, en introduisant des fados traduits en français dans le répertoire, et en organisant des concerts. Grande première l'après-midi du 26 juin dans l'une des salles du Théâtre de Menilmontant, particulièrement bien adaptée, à taille humaine, pourvue d'un bar où pouvaient se déguster quelques petiscos concoctés par le chef du restaurant Aux Ducs d'Orléans.

António de Freitas s'est associé avec Sousa Santos, bien connu du milieu fadiste, toujours élégant et sûr dans ses interprétations, qui s'est entouré pour cette grande première de musiciens de qualité, Manuel Corgas (guitarra) et Tony Correia (viola baixa), ses accompagnateurs habituels, et Pompeu Gomes, très swingant à la viola, et des interprètes de talent, les jeunes chanteuses Mónica Cunha, très lisboète dans son fado impeccable, Lúcia Araújo, davantage dans la tradition bairrista, et Daniela, glamour et pré-



Adalberto Videira

cise, un peu notre Ana Moura à nous, et les moins jeunes Humberto Capelo, vieil ami de Sousa Santos venu de Porto pour l'occasion, représentant d'un fado romantique de bonne tenue, et António de Freitas, lui-même, dans une lignée inspirée de Fernando Farina, et traducteur en français de fados traditionnels, dont il donna quelques exemples en duo avec Daniela. Le tout reprenant pour l'essentiel, mais pas seulement, des fados bien connus: 'Casa portuguesa' (Lúcia Araújo), 'Cheira bem, cheira à Lisboa' (Mónica Cunha), 'Vou dar de beber à dor' (Da-

niela), 'Estranha forma de vida' (Sousa Santos). Le tout assumé et bienveillant, accueilli avec plaisir par un public respectueux et au final pleinement satisfait de son après-midi.

Si nous avons souvent l'occasion, et le plaisir, d'entendre Sousa Santos, Mónica Cunha et Lúcia Araújo, égaux à eux-mêmes cet après-midi, il est plus rare de pouvoir écouter Daniela, une découverte de Sousa Santos voici quelques années. Elle a gagné en assurance, tant dans sa présence scénique que dans sa sûreté vocale et mérite assurément de se produire da-

vantage dans le milieu du fado francilien.

Rendez-vous à la rentrée car, comme chaque année, le fado va progressivement s'interrompre au mois de juillet: dernier «Coin du fado» le 8 juillet au Lusofolie's, dernières soirées fado au Bifana et à Casa Saudade mi-juillet, avant que l'Express termine sa saison quelques jours plus tard. Nous reverrons donc tout ce petit monde en septembre, où la nouvelle saison de fado commencera en fanfare dès le 3 avec le concert d'António Zambujo au Trianon, à Paris.

Concert de Paris Guitare Quartet au Lusofolie's

Par Maria Fernanda Pinto

Samedi 22 juin, devant un nombreux public portugais et français (français en grande majorité selon Quitó de Sousa), le Paris Guitare Quartet a joué en première partie des compositions de Jean Sebastian Bach, suivies de compositions latines de António Pinho Vargas, quatre mélodies traditionnelles de Vila-Real de Fernando Lapa, finissant avec une musique de Silvestre Fonseca, «Fado», dédiée au Paris Guitare Quartet.

Ainsi, dans cette soirée, tout le monde a fait connaissance avec une musique portugaise interprétée par ce quartet, qui commence à être répandue.

Le Paris Guitare Quartet, est une



Jean Marie Guérard

création qui apporte originalité et nouveauté par sa forme. Depuis les troubadours du Moyen-Age jusqu'aux chanteurs à texte d'aujourd'hui, la voix et la guitare suivirent souvent des chemins communs, aussi bien dans la musique érudite, que dans la musique populaire, formation inédite qui va permettre aux compositeurs d'explorer une riche palette de timbres, de textures, de couleurs et de résonances inhabituelles, guidés par l'imaginaire poétique et l'écriture virtuose de différents écrivains portugais, s'approchant souvent d'une thématique se référant à l'émigration. Le Paris Guitare Quartet part en tournée au Portugal, pour une suite de concerts du nord au sud. Nous souhaitons les revoir, bientôt.

→ Receitas generosas de uma cidade autêntica

"Bienvenue à Lisbonne" de Sylvie da Silva

Por Fátima Sampaio

Sylvie da Silva nasceu na região da Champagne, de pais portugueses. Banha desde a sua infância numa dupla cultura e com a curiosidade pelas diferenças.

Especializada em "viagens culturais" na Península ibérica, a sua paixão pela cozinha cresce precisamente com a experiência das viagens, e também através da transmissão entre mãe e filha.

Convidada por "Cantinhos da Lusitania", Sylvie da Silva apresentou o seu mais recente livro "Bienvenue à Lisbonne", editado pela editora Mango, no domingo passado, de manhã, nos



locais da Maison des Migrants, 80 boulevard du Landy, em Reims.

A autora dedicou a sua obra - um livro dedicado à cozinha portuguesa - num agradável ambiente de leitura e aperitivo. "Bienvenue à Lisbonne" foi muito aclamado da crítica gastronómica francesa, nos últimos meses, já que a obra foi publicada no passado dia 15 de abril e já teve que ser reimpresso.

Mais de 60 receitas de uma cozinha entre mar e terra, saborosas, acessíveis e terrivelmente simpáticas. Basta deixar-se ir em expedição culinária com Sylvie da Silva até Lisboa, onde rima a docura de vida, autenticidade e generosidade.

→ Nos arredores de Lyon

35 Anos da Associação Portuguesa de Meyzieu

A Associação Portuguesa de Meyzieu (69), nos arredores de Lyon, fundada em 1981, festejou no sábado passado, dia 25 de junho, o seu 35º aniversário. Por esta ocasião, o Presidente João Costa e a Direção organizaram uma festa que começou às 13h00 com um piquenique, porco assado, frango no churrasco e febras, seguiu à tarde com um concurso de malha que foi ganho pelos irmãos Rocha, e à noite não faltaram as sardinhas assadas com o famoso caldo verde, tudo isto oferecido a mais de 500 pessoas. As bebidas eram vendidas a preço de custo.

A festa continuou com um baile animado pelo DJ Jorge e o cantor Fernando Calheiras. Os presentes puderam ver o jogo da Seleção que venceu e veio animar ainda mais os corações. Foi uma loucura!

Manuel Cardia Lima, Conselheiro das Comunidades Portuguesas e Presidente da Federação das associações portuguesas do Rhône-Alpes (FAPRA) esteve presente neste convívio, assim



como Manuel Martins, Presidente da Associação de Vaulx-en-Velin Estrelas do Minho e vários dirigentes de associações vizinhas, como também Carlos Oliveira, Diretor do Banco BPI, António Rabeca, Diretor do Banco

Santander Totta e Paulo Valentim da Mondexport. Manuel Santos, ex-Presidente da Associação, que esteve à frente da organização, disse que estava muito contente e feliz pela maneira como decorreu a festa e que não

esperava ter tanta gente.

A Associação está sediada no 10 impasse do Docteur Schweitzer, em Meyzieu (69), a 15 km do centro de Lyon. Está aberta de segunda a sexta-feira ao fim da tarde, sábado e domingo está aberta todo o dia e serve almoços.

A associação tem como principal atividade um rancho folclórico, os Campinos de Meyzieu, bem conhecido na região porque é o único que representa o Ribatejo. Como muitas outras associações, esta também festeja todas as festas populares e organiza um Festival anual de folclore. A próxima grande atividade vai ter lugar no dia 1 de outubro, na sala de festas Jean Poperen, em Meyzieu. É a festa da Solidariedade, organizada por três associações: a de Meyzieu, a da Sueca e a Desportiva dos Jovens Portugueses de Saint Priest. Todos os fundos angariados serão entregues a associações de Portugal que têm como objetivo a proteção de crianças.

em síntese

Les cours intensifs d'été d'Alter'Brasilis sont de retour

L'Institut Culturel Alter'Brasilis propose des cours intensifs de portugais du Brésil durant la période estivale. Deux formules de cours en groupe, incluant un accès illimité à toutes les activités de l'Institut (séances de conversation et de révision grammaticale, ateliers, conférences...) ont été mises au point afin que les élèves puissent solidifier leurs acquis linguistiques et découvrir la culture lusophone dans une ambiance chaleureuse et conviviale. Des tests de niveaux sont proposés gratuitement.

Institut Culturel Alter'Brasilis

2 rue Turenne

75004 Paris

www.alterbrasilis.com

Nova compilação com David Dany

Por Maria Teixeira

A editora CDMC acaba de lançar um novo trabalho com um tema escrito por vários autores, incluindo também David Dany, com um tema já bastante conhecido "Au rythme de la zumba", em versão brasileira. Este tema é muito bem vendido em vários países da Europa e também no Brasil. Este tema já esteve na mesma compilação que o tema mundialmente conhecido "Ai se eu te pego", onde estava no segundo lugar no mesmo álbum. David Dany, em colaboração com outros escritores e com Gérard Addat, resolveu também cantar este tema que já teve sucesso. O tema já está no mercado, pode ser comprado via internet descarregando em "Deezer Amazon iTunes", ou então junto do label CDMC: "Hits Dance Club - Vol 59".

Cath Phil Productions passa a produzir David Dany

Por Maria Teixeira

A produtora francesa 'Cath Phil Productions' assinou um contrato com o artista David Dany, radicado em Toulouse, para a realização de uma grande digressão. O Produtor Philippe Jomas considera o artista como "um futuro grande nome da cultura franco-portuguesa", e acrescentou que "David Dany é, para mim, um artista completo, tanto enquanto autor que nos seus espetáculos, onde canta em francês e em português. É uma satisfação de o ouvir cantar em duas línguas e mais para os franceses que adoram a cultura portuguesa. É agradável poder compreender certos temas".

O produtor gosta de ver David Dany em palco. "Gosto de o ver animar uma sala cheia". Afirma que já tem algumas datas reservadas, com orga-



nizadores portugueses ou franceses, e com comissões de festas. "As atuações locais também estão a ade-

rir ao nosso projeto. O David Dany tem um estilo próprio, muito pessoal, e dá uma garantia de um show

de qualidade. Tenho muito respeito pelo que ele faz. Sempre consegue levar para a frente as músicas de Portugal e mostrar aos Franceses canções de alguns artistas franceses. Ele tem uma voz fantástica e sabe levar o público onde ele quer". Philippe Jomas já produziu o espetáculo de David Dany em Montluçon, no dia 11 de junho, apresentado pelo seu grande amigo José Figueiras do programa Alô Portugal da SIC internacional, sem esquecer Gérard Addat e o conjunto Maravilhas para animar o baile. Todos os espetáculos do artista passam agora pela 'Cath Phil Productions', que anuncia também o lançamento, para breve, de um novo clip do artista.

Cath Phil Productions

06.68.60.61.60

• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m3 à 30m3 :
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie



pinajeanenw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajean.fr

em síntese

Chama: l'Association des étudiants lusophones de Strasbourg, fête ses 11 ans!

Par Sérgio de Deus et Justine Forster-Fleuret



A l'occasion des 30 ans d'adhésion du Portugal à l'Union européenne (dans le cadre de la Fête de l'Europe organisée par la Ville de Strasbourg), les pays lusophones ont été mis à l'honneur pendant «Lusofolia Strasbourg» du 8 au 22 mai.

Cet événement a été soutenu par les Villes de Strasbourg et d'Oberhausbergen, l'Université de Strasbourg et ses services, les associations Culturelle Portugaise de Strasbourg, Association Fédérative Générale des Etudiants de Strasbourg, l'Association Folklorique Saudades de Portugal, l'AKB, l'association brésilienne Arkestra, l'association Cap Magellan, l'association Kizomba doce, l'équipe du collectif de la chanteuse Lúcia de Carvalho et le Consulat du Portugal à Strasbourg représenté par son Consul Miguel Rita.

Pour clôturer les festivités et célébrer les 11 ans de vie associative étudiante lusophone alsacienne à travers l'association Chama, l'amicale des étudiants lusophones de Strasbourg, basée à l'Université de Strasbourg, les amis de la lusophonie se sont retrouvés autour d'un piquenique participatif écoresponsable le 16 juin sur le campus universitaire de l'Esplanade. Pour cet anniversaire, la RTP et l'association Cap Magellan ont offert un beau cadeau aux Chamalos: grâce à leur soutien, des étudiants lusophones strasbourgeois, ainsi que la Cathédrale de Strasbourg, sont passés à la télévision le vendredi 10 juin, dans l'émission «A Praça». Dernier rendez-vous majeur de l'année universitaire pour les amateurs de langue portugaise, le piquenique et la remise des 11 lots gagnants de la Tombola Lusofolia Strasbourg 2016 ont permis de commencer l'été en beauté avant un retour dès septembre pour une rentrée étudiante strasbourgeoise riche d'une myriade d'activités en tous genres.



Leia online
www.lusojournal.com

lusojournal.com

→ Chalette-sur-Loing

Festa de verão da Associação Portuguesa do Gâtinais

A Associação Portuguesa do Gâtinais de Chalette-sur-Loing (45), com 36 anos de existência, levou a efeito no último fim-de-semana, dias 25 e 26 de junho, a sua tradicional Festa de verão que decorreu nos espaços do Lac de Chalette, local disponibilizado pelo Maire local. Tem como Presidente Manuel Torres e integra duas outras associações autónomas, a Associação Ronda Típica na área cultural, cujo Presidente é Grégory David, e a Associação Desportiva Sporting Club de Chalette, presidida por Filipe Rodrigues, que conta com duas equipas de futebol.

No sábado atuou a artista Quina Barreiros e as suas dançarinas e o baile que se seguiu teve a animação de Leonel Figueiredo e Rosa Taipina. Mas antes destas atuações, tudo foi previsto para que os numerosos presentes pudessem seguir de forma televisiva e em direto o jogo de futebol que nessa noite se discutia entre Portugal e a Croácia. Pode imaginar-se a alegria transbordante, face ao resul-



tado final favorável a Portugal, e o seu notável contributo para o sucesso da noite.

No domingo, assistiu-se à atuação do rancho da casa, grupo Ronda Típica e do rancho Amor de Portugal, de Malay-le-Grand. O grupo Estrela de Portugal, de Morêt-sur-Loing, inicial-

mente previsto, teve de anular a sua vinda, por razões de luto de um dos responsáveis do grupo em vésperas de deslocação, a que os restantes colegas se quiseram associar num gesto de solidariedade.

O Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Albuquerque Moniz, acompa-

nhado pelo Adido social, Joaquim Rósário, e pelo Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, assim como o Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves, estiveram presentes no domingo e foram igualmente recebidos na rádio C2L, "Radio entre Loire et Loing". João Coelho, apoiado por Mário Fernandes e José Lourenço, que anima um programa dominical dedicado a Portugal nesta rádio local, teve a oportunidade de os entrevistar e também dialogar com alguns ouvintes.

O Maire de Chalette-sur-Loing, Franck Demaumont que sempre tem dedicado uma atenção grande à Comunidade portuguesa, recebeu os representantes portugueses nas instalações da rádio e, por estar retido numa manifestação de ordem familiar, delegou no seu primeiro-Adjunto, Eric Pépin, o acompanhamento posterior da comitiva, que se reuniu num almoço de confraternização, antes de assistir ao espetáculo folclórico.

La Fête de la musique à Oloron Ste Marie

Par Gracianne Bancon

Pas moins de 9 à 12 bénévoles au total pour aider Elsa da Fonseca Godfrin, Présidente de l'Association France-Portugal d'Oloron Ste Marie (64), dans la confection des 255 plateaux-repas demandés par la Mairie de la ville à l'occasion de la Fête de la musique, le mardi 21 juin.

Temps enfin magnifique pour les musiciens éparpillés dans toute la ville que le public était ravi d'écouter en cette date du solstice d'été pour cette incontournable fête, lancée il y a tout juste 35 ans.

Branle bas de combat tôt le matin jusque tard le soir à la fois pour la



mise en place, préparation, sans oublier les divers achats de ce qui allait satisfaire les musiciens et étancher leurs soifs mais aussi remettre tout en place et rendre les locaux de l'espace Laulhère à la ville, mis à disposition par la Mairie.

Une année associative s'achève. La Présidente et son mari s'échappent à la fin de la semaine pour le Portugal mais le programme des activités pour fin août et septembre est déjà annoncé.

Durant tout l'été, les locaux - 8 rue des Gaves - restent ouverts une ou deux fois par semaine. Ainsi, des distributions de documentation et du LusoJornal restent-elles assurées en leur absence.

Festa de S. João em Feyzin

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 25 de junho, a Associação Portuguesa de Feyzin (69) organizou um serão com baile onde se festejava o S. João. Os sócios e os convidados deste dia puderam também seguir na televisão o jogo de futebol entre as equipas de Portugal e da Croácia e foi possível sentir a emoção de quem apoia a nossa Seleção. Cerca de três centenas de participantes viveram não só o futebol, mas também todo o ambiente das festas dos Santos populares.

"Nós preparámos tudo para que a festa tivesse muito sucesso" disse a Presidente Delphine da Rocha ao LusoJornal. Havia sardinhas assadas e o tradicional caldo verde, mas também havia grelhadas, salsichas e outras especialidades. Não faltou o vinho verde e maduro e o resto do serviço, de bar. "No final, mesmo se as condições atmosféricas não foram as melhores - estavam muito incertas - assistimos



ao jogo de futebol que nos trouxe grande alegria pois a nossa Seleção

passa para os quartos de final" acrescentou a Presidente. Depois foi dan-

çar ao som de Leonel Costa, com o seu grupo "Pulsa Tuga", vindo de Clermont Ferrand.

A próxima atividade da associação vai ter lugar já este domingo, dia 3 de julho, com um Festival de folclore internacional, com música de variedades e canções. Estão anunciados os grupos de folclore de Lyon 6, Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin, Juventude do Alto Minho de St Priest, Os Campinos de Meyzieu e depois o cantor Gérard Addat, autor, compositor e intérprete de canções do mundo da Lusofonia.

A partir do meio dia, quem estiver jo recinto da festa pode almoçar.

Na véspera do dia nacional da França, dia 13 de julho, a Associação foi mais uma vez convidada para participar também nas Festas da cidade de Feyzin, onde terá a seu encargo uma "buvette" e também parte da restauração proposta nesse dia.

Será esta a última atividade da associação antes das férias.

LusoJornal / Jorge Campos

→ No Centre Aéré da cidade

Festa de S. João em Decines

Por Jorge Campos

No sábado dia 25 de junho, a Associação desportiva portuguesa de Decines organizou a sua festa anual em honra de S. João, e que integra o plano de atividades recreativas desta coletividade. A Mairie de Decines cedeu à associação o parque do "Centre Aéré" da cidade, assim como toda a logística e segurança para o evento.

"Estou muito contente por estar aqui com os meus amigos Portugueses, acompanhada por uma boa parte da minha equipa municipal" disse ao LusoJornal a Mairie Laurence Fautra. Estava acompanhada pelos autarcas Jean-Yves Richard, Mohamed Rabhi, Dominique Amadiou e Sylvie Moulin. "Para mim, o S. João da Associação portuguesa é uma verdadeira instituição, visto os anos que já dura, e também por todo o sucesso que tem junto da população, não só portuguesa como também de outras nacionalidades, pois aqui todas se encontram vindas da região de Lyon" disse a Mairie

de Decines.

Esta é a primeira vez que a associação presidida por Fernando Ribeiro organiza a festa neste espaço, "muito mais agradável que o outro local junto do canal onde decorriam as festas ultimamente" explicou a Mairie de Decines. "A associação também participou recentemente com o seu grupo de folclore na Festa da música da cidade, e apreciamos muito".

Laurence Fautra diz que responde "com grande alegria" aos convites feitos pela associação para participar nas suas atividades. "Sobretudo as atividades culinárias" concluiu com um sorriso para o LusoJornal.

Também o Deputado da 13ª circunscrição, Philippe Meunier, marcou presença na festa portuguesa. "Agradeço à associação e ao Presidente Fernando Ribeiro, o convite que me fizeram. É com muito prazer que aqui me encontro para partilhar mais um bom momento com a Comunidade portuguesa que muito aprecio pelos seus valores e alegria de viver".



LusoJornal / Jorge Campos

"Esta festa que se organiza já há muitos anos, teve sempre um grande sucesso pela sua convivialidade e também pelo seu programa" disse ao

LusoJornal a responsável do grupo de folclore Sophie Pereira, também membro da Associação. Durante a tarde vários grupos de folclore portu-

guês da região subiram ao palco, nomeadamente a Juventude do Alto Minho de St. Priest, As Lavradeiras do Minho de St. Symphorien-de-Ozon, Rio Minho Alto Minho de Caluire, o grupo da associação Os Amigos de Decines, e finalmente o grupo de danças modernas de Jassens Riottier.

Foram também convidados para abri-lhantar esta festa o grupo "Anjos da Noite" vindos da Suíça vizinha. Os cantores Carlos Pereira e o brasileiro Iran Costa também apresentaram os seus espetáculos musicais. Ainda no decorrer deste serão de festa, a associação projetou num grande ecrã, a transmissão do jogo da Seleção portuguesa contra a Croácia. No final foi festejada a vitória da Seleção, com muita alegria e satisfação, visível nos rostos e atitudes de cada português aqui presente no recinto da festa.

O baile decorreu noite fora. Foi esta mais uma edição do S. João de Decines, com muito sucesso e alegria, junto da Comunidade portuguesa na região do Grande Lyon.

→ Em Bois d'Arcy

2ª Edição da tradicional Festa do Santinho

Por Frederico Domingos

No passado sábado, dia 25 de junho, a Associação "Amigos Unidos" de Bois d'Arcy (78) organizou uma festa em honra do Santinho de Viana do Castelo, este que se apresenta como referência turística e cultural do norte de Portugal.

Este evento, tratando da sua segunda edição organizada pela associação, consiste numa reprodução do evento que se pode encontrar em Viana do Castelo e procura promover as tradições minhotas, populares, gastronómicas, culturais e etnográficas representativas da região.

A festa teve lugar no Gimnodesportivo do Cosec, em Bois d'Arcy, iniciou-se pelas 19h00 e teve um cartaz muito apelativo o que levou cerca de 420 pessoas a marcar presença.

A festa iniciou-se com a entrada em



cena do grupo "Os Bombos de Santo André". Nesse instante, ouviu-se o hino nacional de Portugal como pano de fundo do início do jogo dos oitavos de final da Seleção portuguesa de fu-

tebol. Depois do qual deu-se a entrada em palco do rancho folclórico "Portugal Novo" de Colombes. Denotou-se, nesse momento, um ambiente misto no recinto onde muitos dos presentes

tentavam acompanhar a atuação do rancho, o jogo da Seleção e o início do jantar.

Depois da atuação do rancho e do início da refeição, foi organizada uma reprodução da tradicional malhada de milho no centro do recinto, depois da qual entrou em cena o artista Daniel Sousa, acompanhado com o seu acordeão e os seus cantares à desgarrada. Sentia-se uma certa tensão no recinto proveniente do público que seguia atentamente o jogo de futebol, tensão que foi libertada após o golo e vitória da Seleção. Observou-se uma imensa alegria dos presentes e deu-se maior ânimo à festa. Por conseguinte, e antes da entrada em palco do grupo musical "Fantasia", teve lugar as Marchas dos santos populares. O grupo musical "Fantasia", que já tinha animado a primeira edição desta festa, levou o público ao rubro com diversos

temas portugueses e internacionais como "Une nuit de carnaval" de Júlio Iglésias. Para finalizar o evento, entrou em palco a jovem artista Leticia, acompanhada das suas bailarinas, que encantou com o seu grande sucesso "Festa na República". No final, Igor Monteiro, um dos dinamizadores desta festa, demonstrou-se muito satisfeito com a recetividade do evento junto da Comunidade portuguesa na região de Paris: "Preparar e organizar este evento necessita de muito esforço e empenho por parte dos membros da associação, mas ficamos muito satisfeitos com a participação de tanta gente e se o recinto fosse maior, teríamos ainda mais adesão". E depois acrescentou: "Para a 3ª edição, gostaríamos de poder contar com a presença de um representante do Santinho de Portugal e já estamos a trabalhar nessa 3ª edição..."

Final de ano na Catequese de Lyon

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 25 de junho, decorreu na Casa Paroquial do St. Nome de Jesus, no sexto bairro da cidade de Lyon, o encerramento do ano de catequese da Pastoral portuguesa da Diocese de Lyon. A equipa de catequistas convidou os pais das crianças para um lanche em comum, para trocarem informações e deixarem também diretivas para o ano 2016/2017.

A responsável pela Catequese, Isabel Santos, informou que a retoma da Catequese vai ter lugar no sábado dia 24 de setembro. A partir das 14h00 foram feitas as inscrições.

"Este ano correu muito bem e estamos satisfeitos com os resultados finais, pois houve muito poucos meninos que não acederam ao nível

superior. Hoje contamos com cerca de 40 meninos que frequentaram a Catequese" explica a Catequista. "Temos meninos em todos os níveis, desde o primeiro ano ao oitavo. Este ano, seis meninos fizeram a primeira Comunhão, e quatro a Comunhão solene. A Comunidade está contente por esta demonstração de vivência, que é a transmissão dos valores cristãos".

"Estamos a fazer um trabalho de muito valor em coordenação com os pais, que é transmitir a fé, e também visto que a catequese é feita em português e em francês, estamos a transmitir a cultura portuguesa na sua língua e na escrita. Este trabalho em simultâneo do 'ensino' é muito apreciado pelos pais. Faço aqui um apelo também em nome dos meus colegas, que, se houver pais que se possam disponibilizar uma hora e trinta aos



LusoJornal / Jorge Campos

sábados, nós poderíamos dar-lhe a formação e também virem a ser futu-

ros catequistas, pois o número de crianças aumenta e hoje somos só

cinco catequistas".

"Agradecemos desde já, o vosso voluntariado, e também a vossa implicação no transmitir da fé e do catecismo aos vossos filhos" disse ao LusoJornal a catequista Glória Pereira. A equipa de catequistas hoje é composta pela responsável Isabel Santos, Edelson Ferreira, Glória Pereira, Graça Pereira, Jorge Campos e Nuno Portela. No decorrer dos meses de verão poderão informar-se sobre o funcionamento da Catequese no site da Pastoral, os horários e datas de inscrições, assim como os telefones e mail para mais informações.

Pastoral portuguesa de Lyon

Catequese em português e francês
31 rue de la Tête d'Or
Lyon 6^e
Telfs. 06.07.86.09.03

lusojournal.com

em síntese

40º Congresso das Assembleias de Deus de língua portuguesa na Europa



Ocorreu entre os dias 14 e 16 de maio, na sede da igreja protestante ADD Paris em Saint-Ouen o 40º Congresso das Assembleias de Deus de língua portuguesa na Europa cujo tema foi “Tempo de Conquista”. Este tão esperado evento reuniu mais de 600 pessoas vindas de vários países da Europa como Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo, Suíça e França.

Como convidado especial tiveram o pastor Walter de Cuadra, da Argentina. A mensagem bíblica transmitida pelo orador serviu para motivar as pessoas a serem “grandes conquistadores”, tendo como exemplo a vida de Josué: “nunca duvidar pois temos poder mediante a fé em Deus, a oração e o perdão”. Todos foram animados “a conquistar pessoas para o caminho da salvação através de Jesus, e a permanecerem sempre fiéis”.

“Sem dúvida que foi um fim-de-semana extraordinário de grande partilha espiritual e de confraternização entre esta grande Comunidade de Portugueses, Brasileiros e Africanos vindos de toda a Europa” disse ao LusoJornal o Pastor Samuel Martins responsável, com a esposa Sílvia Martins, pela Direção da igreja ADD Paris. “Todos os presentes terminaram o Congresso com o desejo ardente de partilhar com os seus compatriotas a mesma mensagem de esperança: ‘Jesus ama-te’”.

A igreja protestante ADD Paris - Assembleia de Deus de Luso-Francesa de Paris - surgiu no ano de 1966 com objetivo de “divulgar uma mensagem cristã de esperança à Comunidade emigrante portuguesa na região parisiense. Atualmente continua com a mesma visão procurando também alcançar as Comunidades brasileira e africana de língua portuguesa. Está sedida em Saint-Ouen mas desenvolve trabalho em Roubaix, Clermont-Ferrand, Lyon e Londres.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

→ Sylvie Pequicho foi a convidada do evento

Jantar da Academia do Bacalhau de Rouen

No passado dia 17 de junho, a Academia do Bacalhau de Rouen festejou o seu 3º aniversário, na companhia de Comadres, Compadres e Amigos, num ambiente recriado dos anos 70/80, para recordar a música portuguesa e não só desses “belos tempos”. Alguns presentes aproveitaram e demonstraram a moda de então.

Foi mais um momento para acolher novos Compadres, relembrar o papel e a importância que desempenham as Academias do Bacalhau no mundo e foi sobretudo um momento de amizade.

Os membros da Academia do Bacalhau acolheram para este jantar a franco-portuguesa Sylvie Pequicho,



Diretora da Escola de música Adame, em Elbeuf, e também vocalista no grupo Iguaçu Jazz Brasil, que veio apresentar o seu projeto de criação da Associação Cultural Fernando Pessoa da região da Normandia.

O jantar decorreu no restaurante Les Deux Moulins, em Déville-lès-Rouen, “que não sendo português, fez um excelente bacalhau, o nosso obrigada pelo gesto e pelo caloroso acolhimento” disse o Presidente da Academia do Bacalhau de Rouen. “A Academia agradece em especial o Compadre Joaquim Soares e a esposa, D. Lurdes Vendas, que amavelmente ofereceram o belo bolo de aniversário” disse ao LusoJornal.

Segunda Festa da Associação Cultural Portuguesa de Lansargues

Por Tony Inácio

A Associação Cultural Portuguesa de Lansargues, no departamento do Hérault, fundada em janeiro deste ano e presidida por Diamantino Coelho, organizou no sábado passado, pela segunda vez, uma festa na Sala Simone Signoret de Lansargues.

Antes do início do espetáculo, teve lugar um convívio entre os sócios e todos os que se deslocaram para assistir à festa, em pleno Campeonato europeu de futebol, com o patriotismo à flor da pele, assistiu-se ao jogo entre Portugal e a Áustria, conversou-se e petiscou-se. Tudo isto animado pelo som do órgão de Carlos Trindade, que animou uma boa parte do início do serão.

Pela noite dentro, a sala foi-se enchendo e assistiu-se ao espetáculo animado pelo artista convidado, Henrique Matos, vindo expressamente de Portugal, acompanhado pelo seu grupo de dança, a Troupe Brazil. Oferecendo assim duas horas de um “verdadeiro prazer”.

Como “foi um sucesso enorme”, na



opinião dos organizadores e do público, todos estão certos que voltarão. “O sucesso junto do público foi grande pela qualidade, quer a do cantor, quer a da Troupe Brazil”. Depois do espetáculo ainda continuou um baile pela noite fora.

Como não podia deixar de ser e como em todas as associações, sem voluntários nada disto teria sido possível. O Presidente da associação, Diamantino Coelho, fez questão de agradecer publicamente todos aqueles que, voluntariamente, contibuíram para que

esta festa tivesse acontecido, com um pequeno discurso de homenagem, fechando assim mais um belo serão.

Esta festa serviu também para encerrar as atividades antes das férias. Em setembro há mais.

Festa Portuguesa em Limoges

Por André Jorge Leite

No passado dia 18 de junho, realizou-se no largo do Restaurante Lambada, em Limoges, uma festa portuguesa organizada pela associação “Os Emigrantes” e pelo proprietário do Restaurante Lambada.

A festa começou bem cedo pela manhã, com um Torneio de malha a fazer recordar os tempos de “miúdo” aos mais velhos, e a ensinar os mais novos como se jogam os verdadeiros jogos tradicionais portugueses.

Durante o decorrer da tarde, os presentes puderam disfrutar de breves atuações do Rancho Folclórico de Limoges e de um Grupo de Concertinas vindas de Brive-la-Gaillarde, que animaram toda a plateia presente no recinto.

Com esta animação a decorrer pela tarde fora, a Comunidade portuguesa compareceu em grande número no Largo do Restaurante Lam-



bada, até porque também se estava a aproximar a hora de um grande evento desportivo, jogava a Seleção nacional de Portugal no Euro 2016, e de um momento para o outro, ficou o Largo transformado

numa enorme “Fã Zone” em Limoges.

Durante o intervalo do jogo foi possível começar a sentir um “cheirinho” a baile que Pedro Fernandes proporcionou logo no final da par-

tida, seguido da atuação de Patrícia Mendes, com o seu novo álbum “Renascer”, levando assim a música portuguesa aos corações de todos os presentes, nesta festa que terminaria já madrugada dentro.

→ Le groupe «O Plátano de Alijó» a participé au Festival Luso-Landes

Délégation d'Alijó invitée à Saint Martin-de-Seignanx

Le week-end du 18 et 19 juin, l'association Portugal Passion Traditions de Saint Martin-de-Seignanx (40) a organisé deux journées dédiées au Portugal dans le cadre de son Festival Luso Landes qui se déroulait le dimanche après midi.

Le samedi 18 juin, au petit matin, le groupe folklorique «O Plátano de Alijó» est arrivé au domicile du Président de l'association, Carlos Águeda-Rosa, lui-même originaire d'Alijó. Aurelina Carvalho, Présidente de la Junta de Freguesia d'Alijó a accompagné le groupe pour ce voyage en France.

Après un petit déjeuner rapide, tout le groupe s'est installé sur le Marché de Saint Martin-de-Seignanx. Ils ont tenu un stand pour vendre quelques uns des bons produits régionaux (Moscatel, Salpicão, Linguica,...). La recette de cette vente a contribué au financement de leur déplacement.

En fin de matinée, le groupe et le Président Carlos Águeda-Rosa ont été reçus par le Maire de Saint Martin-de-Seignanx, Lionel Causse, et par quelques Adjoints.

L'après-midi a été consacré à la découverte de la région, avec un passage par le village d'Espelette (64), dans le Pays Basque. Trois visites avaient été programmées à l'Atelier du Piment d'Espelette, à la Chocolaterie Anthon, et à l'église d'Espelette.



Carlos Águeda-Rosa, Lionel Causse et Ana Filomena Rocha

DR

A 20h00, à la Salle Camiade de Saint Martin-de-Seignanx a été organisé le premier Repas de l'amitié, en présence d'Ana Filomena Rocha, la Consule Générale du Portugal à Bordeaux, qui a fait spécialement le déplacement pour témoigner de sa sympathie aux membres de cette association créée en décembre 2012.

Pendant la soirée, les participants au repas ont pu assister au match entre le Portugal et l'Autriche. Tout le monde a vibré, crié, chanté pendant ce match. Malgré le résultat nul...

Le repas a été servi et préparé par les membres de l'association mélangeant cuisine française et portugaise. Tout s'est terminé par en musique

avec un bal populaire

Le groupe portugais a été hébergé à Labenne, dans un cadre unique, sur la plage, dans un ancien blockhaus aménagé en dortoir et géré par le Centre de vacances Danielle Casanova. Mais la nuit a été courte puisque le dimanche matin, le groupe a été conduit sur Capbreton

(40), dans les Landes, pour une visite du port et de la jetée. La délégation portugaise a mangé un repas typiquement régional, avec de la charcuterie landaise, poulet basquaise, gâteau basque.

L'après-midi, la 4ème édition du Festival folklorique international Luso-Landes s'est déroulée à l'Espace Jean Rameau. Outre le groupe portugais, invité d'honneur les organisateurs ont invité les groupes Esperantza de la Bastide Clairence et Les Bergers du Seignanx d'Ondres. Ce fut une opportunité de partage des cultures portugaise, basque et landaise.

Avant le départ, ce jour même, du groupe d'Alijó, le Président Carlos Águeda-Rosa était «très heureux de ces deux jours, certes intenses, mais si riches en partage». Il a remercié la présence de la Consule du Portugal, du Maire de la ville, mais aussi du groupe folklorique «O Plátano de Alijó» ainsi que son Président Evaristo Hipólito. «Le but de notre association est de divulguer la culture portugaise au plus grand nombre de personnes, en proposant l'entrée gratuite au festival. Je pense que ce week-end a beaucoup contribué à faire connaître la joie et l'hospitalité des Portugais de là bas et d'ici. D'ores et déjà nous travaillons pour l'édition de l'année prochaine».

• PUB



Vidente MARCOS

FAMOSO CURANDEIRO E VIDENTE INTERNACIONAL

Conhecido pelas suas soluções rápidas e curas milagrosas que já mudaram a vida a milhares de pessoas em vários países!

Consultado e solicitado por celebridades, ricos e poderosos por todo o mundo pelas suas previsões acertadas.

TESTEMUNHOS REAIS:



As pessoas que me conhecem sabem que tenho um caráter forte e um bom coração e não sei dizer não, mas há gente que abusa e inveja tudo o que uma pessoa tem e fazem bruxedos para a verem mal. Mas Deus é grande e o meu negócio, a minha saúde e a minha família estão melhores que nunca graças ao senhor Marcos.

MARIBEL



Disfrutar de caminhar... isso é algo único para mim porque depois do acidente que tive, que foi provocado por bruxaria, nunca mais pude andar da mesma maneira. Foi o meu cunhado. Pedi a Deus que me curasse, e fui curado pelo melhor, o Marcos! Os meus ossos estão fortes de novo, tal como o meu espírito e voltei a ser feliz. Obrigado.

JOSÉ



Não perdi nada ao visitar o Marcos. Depois de ele me ter prometido ajudar, só recebi bons resultados e o meu amor é só meu. O meu casamento salvou-se. Obrigada Marcos.

AUTÊNTICO BRUXO E FEITIÇEIRO conhecedor de todos os rituais ocultos:
africanos, haitianos e brasileiros efetivos para eliminar males do corpo e da alma

DOENÇAS SEM CURA • RUÍNA • MÁ SORTE • BRUXARIAS • MAU-OLHADO • VÍCIOS • DEPENDÊNCIAS

Conheça-me pessoalmente e veja como leio as cartas, as mãos, as cinzas de cigarro e o que dizem do seu passado, seu presente e seu futuro. **SURPREENDA-SE!**

Sou a sua oportunidade para ficar são, próspero e feliz

01.76.50.12.34

100%
EFICAZ E REAL

→ Cerca de 20 mil pessoas em dois dias de festa

Festa de S. João animou Clermont-Ferrand

Por Clara Teixeira

O São João festejou-se mais uma vez no fim de semana passado em Clermont-Ferrand. Organizadas pela Associação Camponeses Minhotos e com o apoio da municipalidade, as festividades decorreram na Praça de 1º de Maio num ambiente tradicional com folclore e música popular.

Cerca de 20.000 pessoas passaram por aquele local durante os dois dias. Também a Cônsul de Portugal em Lyon, Fátima Mendes, presenciou ao evento e à receção na Mairie daquela cidade no sábado à tarde, pouco antes do jantar.

Sinónimo de alegria e de boa disposição, a festa de São João proporciona sempre um bom momento festivo começando no sábado ao final da tarde com o desfile de 5 grupos: Escola de dança Faria Flamenca e Grupo flamenco Lastimelia, os grupos da Casa

do Benfica de Genebra, Zés Pereiras de Bourges, a Associação dos Portugueses de Riom e os Camponeses Minhotos. Finalmente a noite continuou com os artistas em palco: 'Aritmiks', Zés Pereiras de Bourges, Casa do Benfica de Genebra, os Gipsy e a banda Ritmos Som Jovem.

A tradicional fogueira foi acendida aquando do fogo de artifício à meia-noite.

No dia seguinte, à tarde, as cores portuguesas regressaram com o desfile dos grupos da Praça de Lille até à Praça 1º de Maio. O espetáculo de variedades começou às 17h00, com Cristophe, Fabrizio, Laura Mendes, Chris Ribeiro e Sónia Cortez.

João Veloso, Presidente da Associação Os Camponeses Minhotos regozijou-se com o sucesso da festa. "Este ano, o tempo esteve favorável e isso contribuiu imenso para o êxito da festa. Quanto mais o tempo estiver bom, mais as



AE Presse / Didier Petit

pessoas saem e têm vontade de se divertir, e quanto mais estiver calor, mais as pessoas consomem", explicou ao LusoJornal.

A associação existe desde 1980 e promove as tradições do Baixo Minho.

Esta manifestação já vai na sua 30ª edição.

Quanto ao Presidente associativo, declarou com orgulho que esta é "a festa maior da cidade e que atrai muita gente, quer Portugueses quer France-

ses. Estes últimos anos, até de Paris e de outras cidades francesas costumam vir até cá divertir-se".

Um balanço positivo mas João Veloso garantiu que as despesas eram enormes e que havia muito trabalho a fazer para a organização da festa. "Cerca de 70.000 euros são necessários para realizar este evento. E já houve alguns anos em que o tempo esteve mau, e tivemos que acarretar com as despesas e infelizmente não temos muitos patrocinios", recorda. Já reformado, continua ativo no seio da associação e está consciente que um dia alguém o substituirá. "Ainda não se fala disso, enquanto eu puder ficar, continuo. Mas quando isso acontecer, ficarei ainda um pouco por trás para apoiar". A associação tem-se empenhado bastante na vida local e organizado diversas ações culturais durante o ano, nomeadamente o concurso da Miss Portugal Auvergne.

Festiv'été Populaire organizado pela CCPF

Por Clara Teixeira

A Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) organizou a segunda edição da Festiv'été Populaire no sábado passado, no estádio Elisabeth, em Paris. Uma festa que tem como objetivo partilhar as tradições das festas dos santos populares.

Várias associações animaram o evento durante a tarde nomeadamente através de um concurso de marchas: ACOP de Ivry-sur-Seine, Association Franco Portugaise Terras do Minho de Kremlin-Bicêtre, ACPUO (Association Culturelle Portugaise Les Ullis-Orsay), Amicale Socio-Culturelle Franco-Portugaise (ASCFP) de Cluses-Sous-Bois, Cantares de Noisy-le-Grand e a Association Portugal du Nord au Sud (APNS) de Saint Brice-sous-Forêt.



Os 3 primeiros vencedores no desfile das Marchas de Lisboa ganharam prémios: sendo o primeiro prémio atribuído à ACPUO (300 euros), o segundo à ASCPF (200 euros) e finalmente o terceiro de 100 euros à ACOP, os 3 oferecidos pelo Banco BCP. Também o grupo de dança tradicional As Peixeiras de Vieira de Leiria, veio de Portugal pela primeira vez desfilar.

Com entrada livre, cerca de 500 pessoas juntaram-se naquele recinto para partilhar um momento popular e desfrutar das sardinhas assadas e do frango assado gratuitos oferecidos pela Fidelidade e pela Nossa Churrasqueira. Houve também quem ganhasse uma viagem a Portugal, oferecida pela Aigle Azur.

"No ano passado realizámos este evento no Lusofolie's, onde tudo decorreu muito bem, com uma Tuna feminina que acabou por desfilar

também na rua. Este ano quisemos ir mais além e atrair mais pessoas. Daí a escolha deste estádio onde se pôde fazer os assados ao ar livre e atrair mais gente", começou por declarar Luísa Semedo, Presidente da CCPF. E assim foi animada a tarde em Paris com um cheirinho bem à portuguesa, "um momento agradável e tipicamente português como se faz em Lisboa que nos dá a impressão de estarmos em Portugal".

Segundo Luísa Semedo o Festiv'été é para continuar, "queremos continuar a marcar encontro todos os anos na mesma altura e atrair cada vez mais público. O ideal seria poder desfilar nas ruas, logo se verá", disse ao LusoJornal.

O Festiv'été Populaire foi realizado com o apoio das associações portuguesas Cap Magellan e La Boule du Moulin Vert.

Festa das tradições Populares em Aulnay-sous-Bois

Por Joaquim Pereira

A 18ª edição da Festa das tradições Populares teve lugar no passado domingo na quinta do 'Vieux Pays' em Aulnay-sous-Bois (93). Organizada pela Associação Cultural Portuguesa e pela municipalidade local, o Presidente da coletividade, Paulo Marques, começou por explicar ao LusoJornal os objetivos deste evento que atrai centenas de compatriotas: "Estamos aqui essencialmente para festejar o verão e prepararmo-nos para as nossas férias aqui ou em Portugal. Estamos aqui cerca de 5.000 pessoas e 600 pessoas almoçaram hoje neste recinto. Este é praticamente o último encontro de convívio antes das férias de verão e podermos viver um momento festivo típico português traz muita alegria".

Com um elenco atraente e diversificado que vai das origens lusitanas às animações para os mais jovens, em palco a animação do grupo 'Fantasia',



LusoJornal / Joaquim Pereira

os 'Agrelós' que vieram de Portugal (Penacova), Nelson Costa com a sua concertina, o desfile do fim de ano do

grupo Rosa dos Ventos, DJ Bruno e finalmente Papa London com o seu novo espetáculo.

"Esta quinta foi comprada em 1995 pela Mairie de Aulnay-sous-Bois, onde havia muitos cavalos, daí os estábulos

ainda presentes. A quinta foi recuperada para outros eventos e eu enquanto autarca vi o potencial deste sítio e decidimos organizar esta festa anualmente desde há 18 anos".

A Associação Cultural Portuguesa presidida por Paulo Marques existe desde 1973, com a integração do ensino do português o folclore desde o início. "Tentamos estar envolvidos em diversos eventos com a municipalidade através da escola nacional de música, do teatro Jacques Prévert, cinema ou ainda educação, sempre com o objetivo de poder trocar e reforçar as nossas competências e claro promover a lusofonia junto dos habitantes da cidade", acrescentou Paulo Marques. Uma Festa à portuguesa com entrada livre que contou com alguns patrocinios portugueses mas também teve a sua vertente solidária, já que 'Rire d'enfants' também estava presente para angariar fundos para que as crianças hospitalizadas possam beneficiar de algumas animações.

→ Campeonato da Europa

Portugal defronta Polónia nos quartos-de-final

Por Marco Martins

Esta quinta-feira, dia 30 de junho, a Seleção portuguesa vai defrontar a Polónia no Estádio Vélodrome, em Marseille, pelas 21h00, num jogo a contar para os quartos-de-final da prova.

Apuramento difícil

Portugal teve muitas dificuldades para chegar aos quartos-de-final. No Estádio Bollaert-Delelis em Lens, no passado sábado, a Seleção das Quinas venceu por 1-0 a Croácia após prolongamento. O único golo deste jogo a contar para os oitavos-de-final foi apontado pelo avançado Ricardo Quaresma aos 117 minutos.

Quanto ao encontro, de notar que Portugal optou por uma postura completamente diferente em relação aos jogos da fase de grupos. Desta vez os Portugueses defenderam e jogaram em contra-ataque enquanto nas três partidas a contar para o Grupo F, tiveram que criar, controlar e atacar, quer dizer uma postura mais ofensiva.

Os diferentes especialistas presentes em Lens não gostaram da maneira como Portugal jogou, mas o importante terá de certeza sido o apuramento. Aliás esses especialistas portugueses, franceses, espanhóis, entre outros, criticavam Portugal por ser demasiado... ofensivo na fase de grupos!

Fase de grupos só com empates

Portugal conseguiu carimbar o passaporte para a próxima fase mas não foi nada fácil frente a uma equipa húngara que nunca baixou os braços apesar de já estar apurada.



Lusa / Miguel A. Lopes

O jogo, que decorreu na quarta-feira, dia 22 de junho, começou bem para os Portugueses que controlavam o encontro e até criaram algumas ocasiões através do avançado Nani por exemplo.

No entanto, como no encontro frente à Áustria, a bola não entrava para os lusos. E no futebol diz-se que, "quem não marca, sofre". Aos 19 minutos, Zoltán Gera, médio da Hungria, abriu o marcador. A perder, Portugal estava eliminado.

A resposta não foi imediata e aconteceu mesmo nos últimos minutos da primeira parte. Cristiano Ronaldo fez um passe para Nani que não desperdiçou a oferta do Capitão português (42 min).

O empate era justo no fim dos primeiros 45 minutos e Portugal estava apurado.

Na segunda parte, o pior cenário para os Portugueses continuava a acontecer. Balázs Dzsudzsák marcou um

livre directo (47 min) e punha a Hungria novamente em vantagem.

Desta vez a resposta foi rápida com Cristiano Ronaldo a empatar (50 min) e a marcar o seu primeiro golo na prova. Aliás este tento deu mais um recorde ao avançado português que marcou em quatro Europeus diferentes, o que nunca tinha sido feito até agora.

Portugal parecia estar novamente na corrida quando Balázs Dzsudzsák conseguiu bisar no jogo (55 min). 3-2 para a Hungria e pela terceira vez a Seleção portuguesa estava fora da prova. Uma partida com emoções e com uma grande indefinição quanto ao futuro dos Portugueses.

Cristiano Ronaldo voltou a vestir a pele de herói ao empatar novamente o encontro (62 min). O avançado luso que não tinha apontado nenhum golo, encontra-se já com dois e está bem colocado na classificação dos melhores marcadores.

Nos últimos 20 minutos, as duas equipas não arriscaram mais. A Hungria queria manter o primeiro lugar do Grupo F, enquanto Portugal queria apurar-se.

O empate final de 3-3 satisfaz todos os protagonistas. A Hungria terminou no primeiro lugar com cinco pontos e com uma melhor diferença de golos, à frente da Islândia igualmente com cinco após a vitória por 2-1 frente à Áustria, e à frente de Portugal com três pontos. No último lugar encontramos a Áustria com apenas um ponto. Este Europeu tem sido intenso sobretudo para os Portugueses, quer sejam os adeptos ou os próprios jogadores. Por último de referir que Portugal alcançou mais um recorde, é a primeira Seleção a conseguir ultrapassar a fase de grupos de um Europeu sem uma única vitória. No entanto a Seleção Portuguesa continua viva na prova e tem um encontro decisivo esta quinta-feira...

em síntese

Ciclismo: Ricardo Vilela foi sexto na Rota do Sul

O ciclista português Ricardo Vilela (Caja Rural) terminou em sexto lugar a 40ª edição da Rota do Sul, prova francesa ganha pelo colombiano Nairo Quintana (Movistar).

Ricardo Vilela chegou em 30º, integrando o pelotão nos 154,8 quilómetros finais entre Gers e Astarac Arros en Gascogne, subindo um posto, para sexto, e concluindo a prova a 2.01 minutos de Quintana.

A tirada foi vencida ao 'sprint' pelo francês Arnaud Démare (FDJ), impondo-se aos compatriotas Johann Gene (Direct Energie) e Stéphane Poulhies (Armée de Terre).

Nairo Quintana concluiu a competição com 36 segundos de avanço para o colega de equipa espanhol Marc Soler (Movistar) e 1.06 para o francês Nicolas Edet (Cofidis).

Frederico Figueiredo foi o melhor ciclista do Rádio Popular Boavista, em 18º a 6.23 de Quintana, seguindo-se, entre os Portugueses, David Rodrigues (83º a 35.04), Ricardo Vale (85º a 35.20).

Golfista José-Filipe Lima vence Najeti Open e arrecada 28.000 euros



O golfista português José-Filipe Lima venceu na semana passada o Najeti Open, torneio pontuável para o 'challenge tour', em Lumbres, França, ao terminar com 275 pancadas, nove abaixo do Par.

José-Filipe Lima, que partia para a quarta e última volta ao campo em terceiro lugar, garantiu o primeiro lugar depois de realizar o derradeiro percurso em 68 pancadas, três abaixo do Par.

O golfista português, que arrecadou 32.000 dólares (cerca de 28.000 euros) com a vitória, conseguiu na última volta seis 'birdies' (uma pancada abaixo do Par), contra três 'boogeys' (uma acima do Par).

Atrás de José-Filipe Lima ficaram o belga Thomas Detry e o italiano Alessandro Tadini, ambos com 277 pancadas.

No Najeti Open competiu também o português Ricardo Santos, que não conseguiu passar o 'cut', ao final da segunda volta.

Tricampeão Benfica vem jogar a Lyon no dia 31 de julho

O Benfica já regressou, na terça-feira da semana passado, ao trabalho no Centro de estágios do Seixal, para a época 2016/17, num arranque em que o tricampeão de futebol já tem quatro jogos particulares agendados. Ainda com muitas indefinições pró-

prias do arranque de época, os 'encarnados' deixam de contar com o extremo argentino Gaitán, contratado pelo Atlético Madrid, e com o internacional português Renato Sanches, que saiu para o Bayern Munique. Contratados ainda com a anterior época em

curso foram Carrillo e Franco Cervi, e, após o final da época, anunciadas as entradas de Kalaica e André Horta.

No início dos trabalhos, Rui Vitória não deverá ter ainda o grupo completo, sobretudo face aos jogadores que ainda disputam o Euro2016, Eliseu e Victor

Lindelof, ou os que estiveram na Copa América, nomeadamente Raul Jiménez, Ederson (lesionado) e Jonas.

Resta saber ainda se os 'encarnados' terão jogadores cedidos às Seleções que vão participar nos Jogos Olímpicos do Rio2016.

Na pré-época está prevista a participação no Allgarve Football Cup, com a equipa a defrontar a 14 de julho o Vitória de Setúbal e a 16 os ingleses do Derby County, antes de seguir para um estágio no Saint George Park, em Tatenhill, Inglaterra, de 17 a 24 de julho.

No regresso, os campeões nacionais defrontam no Estádio da Luz os italianos do Torino na nona edição da Eusébio Cup, competição que a equipa venceu em três ocasiões, em 2009 (AC Milan), 2011 (Arsenal) e 2012 (Real Madrid).

A 31 de julho a equipa estará em França, onde disputará no Parc Olympique Lyonnais um jogo particular com o Lyon.

O primeiro jogo oficial das 'águias' está agendado para 7 de agosto, dia em que o Benfica disputa frente ao Sporting de Braga, vencedor da Taça de Portugal, a Supertaça, em jogo agendado para o Estádio Municipal de Aveiro.

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos tempos tão ocultos por famílias que não morde de alguma geração - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a sentir em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua dor e a sua dor e ajudamos a regular na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, na comunidade e nós continuamos a ser "a nossa família a terra da sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

boa notícia

Partir ao "Deus-dará"

«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara». Esta frase de Jesus, que encontramos nos Evangelhos do próximo Domingo, leva-nos a suspeitar que a crise vocacional não seja apenas uma realidade do nosso tempo. Pudera! Partir ao "deus-dará", sem bolsa, nem alforje, confiando apenas na eficácia do anúncio do Evangelho e dependendo inteiramente da generosidade de desconhecidos... é um convite que hoje, tal como ontem, poucos conseguem aceitar. Quais as garantias de que esta viagem não terminará num desastre? Quem nos assegura de que não será tudo um desperdício de tempo e energia? No livro do profeta Jeremias encontramos alguns indícios para uma boa resposta:

«Feliz o homem que confia no Senhor, Que tem no Senhor a sua esperança. É como a árvore plantada perto da água, a qual estende as raízes para a corrente; não teme quando vem o calor, e a sua folhagem fica sempre verde-jante».

O Senhor é a nossa única garantia! E para quem acredita, isso basta: não são necessários outros fiadores! Não é fácil descrever esta realidade... Uma mãe pode tentar explicar à própria filha o que é a maternidade, mas a filha só a compreenderá realmente quando nascer o seu primeiro filho. Podemos tentar descrever a alegria de confiar a própria vida nas mãos de Deus, mas enquanto não tivermos feito essa experiência em primeira pessoa, não poderemos compreendê-la inteiramente. Não é o peso da "bagagem" (quilos e quilos de cálculos, planos e estratégias...) que assegura um "sim" sereno ou o êxito da viagem. Somente a confiança depositada no Senhor pode garantir uma resposta tranquila e o sucesso da missão.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Cathédrale St Spire
14 rue du Cloître Saint-Spire
91100 Corbeil-Essonnes
Domingo às 9h30

Portugueses estão com a Seleção

Euro'16: Terceiro treino aberto para o público

Por Marco Martins

Na segunda-feira, dia 27 de junho, a Federação Portuguesa de Futebol decidiu abrir as portas do Centro Nacional de Râguebi em Marcoussis, para o público.

Centenas de adeptos entraram para as bancadas para poder admirar o treino da Seleção das Quinas. Um ambiente de festa sobretudo após o apuramento de Portugal para os quartos-de-final frente à Croácia.

Os jogadores que venceram nos aplausos foram Cristiano Ronaldo, sem dúvida aquele que atrai mais simpatia da parte dos adeptos, depois Ricardo Quaresma, Nani e Renato Sanches também foram muito aplaudidos.

Os dois lusodescendentes, Anthony Lopes e Adrien Silva, também tiveram



Lusa / Miguel A. Lopes

direito a certos incentivos. Quanto a Raphaël Gerreiro, o lateral-esquerdo lusodescendente de Portu-

gal, estava em treino condicionado no ginásio para recuperar de pequenos problemas físicos e estar pronto para o

jogo frente à Polónia nesta quinta-feira. De referir que foi o terceiro treino aberto ao público.

Crónica de opinião

Acreditar no 10 de julho

Marco Martins
Jornalista

contact@lusojournal.com



A Seleção portuguesa é uma daquelas seleções que são sempre favoritas mas que nunca ganharam nada. E a triste realidade é que Portugal - e dizemos todos que é um país onde o futebol é uma religião - nunca venceu um título de Campeão da Europa... ou do Mundo! Vivemos em ilusões? Sim, porque pensamos sempre que a nossa equipa é superior às outras nações, quando ainda nenhum título surgiu... Ficámos espantados com os três empates da fase de grupos frente à Áustria, à Is-

lândia e à Hungria, mas afinal o nível global das equipas, incluindo Portugal, é muito similar.

No entanto eu sou como Fernando Santos, o Seleccionador português, acreditou que Portugal tem capacidades para chegar à final, e a partir daí tudo é possível.

Quando eu vejo os quatro encontros de Portugal, fico ainda mais confiante com o desfecho do Campeonato da Europa. É que no derradeiro encontro a Seleção lusa, frente à Croácia, estava com o onze ideal,

uma equipa que tinha muitas mais ligações e muitos mais automatismos. Acredito que o 'trio' de jogadores do Sporting - William Carvalho, Adrien Silva e João Mário - traz uma maior consistência ao meio-campo e permite passes com muita mais fluidez e rapidez entre os jogadores. Além disso, se os croatas eram vistos como favoritos, que assumissem o jogo, e foi o que tentaram fazer mas nunca conseguiram e esbararam sempre na defesa de Portugal. Acho que prefiro ver a Seleção das

Quinas numa postura de contra-ataque, que naquela de ter de assumir o jogo.

Quinta-feira um país vai parar, uma nação dentro e fora de Portugal vai estar atrás da Seleção portuguesa. O resultado será importante e claro que gostaríamos de ver Portugal vencer, mas o essencial é de apoiar sempre a "Nossa Seleção"!

Se não somos nós a apoiá-los, quem o fará?

Força Portugal!

Portugal Allez, Portugal Allez!

FESTA DA AMIZADE
Sardinhas Suco Atolien
Música ao vivo de costura
Grelhados Futebol Livre

TORNEIO DE PETANCA
03 de julho - 10h-21h - STADE DES BORDS DE SEINE

2016

organizado pela APAPF

Sala interior
Stand exterior coberto
Vários troféus

Repetições:
Alain Dubois - 07 55 59 18 22

135, avenue de la
Commune de Paris
94000 Nanterre

06.12.79.15.97
FAX 01.47.80.89.84

APAPF
PARIS PETANQUE
DIAPOLITIS
CUNHA

Montana -
Grenoble
304
378
367

PRENDS TON ENVOI
#DEVIENS UN AIGLE

Les lundis
6, 13, 20, 27 juin
et 4 juillet 2016

JOURNÉES DE DETECTION
SAISON 2016/2017

18h-20h
au Gymnase des Collines
du Val d'Aire (COSEC)
91100 Corbeil-Essonnes

JOUEURS NIVEAU PH
(A PARTIR DE 18 ANS)

AS RENOVATION
1 rue de la République
91100 Corbeil-Essonnes

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 30 juin

Exposition de peinture d'Isabel Pavão «Dix impressions de rose et de mer» en dialogue avec les poèmes homonymes de Nuno Júdice. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 30 juin

Exposition «Printemps» de Sara Teixeira au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'au 18 juillet

Exposition d'Amadeo de Souza-Cardoso, une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Réunion des musées nationaux, au Grand Palais - Galeries nationales, 3 avenue du Général Eisenhower, à **Paris 8**.

Jusqu'au 28 août

Exposition «Shifting Boundaries» com Arianna Arcara, Pierfrancesco Celada, Marthe Aune Eriksen, Jakob, Ganslmeier, Margarida Gouveia, Marie Hald, Dominic Hawgood, Robin Hinsch, Eivind H. Natvig, Ildikó Péter, Marie Sommer et Christina Werner. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 29 août

«Les universalistes: 50 ans d'architecture portugaise», une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Cité de l'architecture et du patrimoine, à la Cité de l'architecture et du patrimoine, 1 place du Trocadéro et du 11 Novembre, à **Paris 16**.

Jusqu'au 11 septembre

Exposition de l'artiste portugais Costa. MAAP-Vessuna-Visitation, Musée Gallo-Romain, Parc de Vésone, 20 rue du 26ème Régiment d'Infanterie, à **Périgueux (24)**.

Jusqu'au 18 septembre

Exposition de l'artiste portugais Costa. Le Garage, 19-21 avenue Edouard Herriot, à **Brive-la-Gaillarde (19)**.

THÉÂTRE

Du 7 au 30 juillet, 17h00

«Voyage dans les mémoires d'un fou», de et avec Lionel Cecílio, au Théâtre Pixel, à **Avignon (84)**. Dans le cadre du Festival d'Avignon 2016.

CINEMA

Le jeudi 30 juin, 20h00

Projection du court-métrage «Campo de Vitoras» de Cristèle Alves Meira, tourné cet hiver dans la région de Trás-os-Montes et sélectionné à Cannes cette année. Au cinéma MK2 Quai de Loire, 14 quai de la Seine, à **Paris 19**. La projection sera suivie d'un petit verre. Entrée Libre.

Le mardi 5 juillet, 18h00

Dialogues bilingues - Le théâtre de Miguel Torga et ses réverbérations. Présentation pluridisciplinaire du théâtre de Miguel Torga, en version bilingue français-portugais, par la compagnie Cá e Lá et les étudiants de l'atelier bilingue de Graça dos Santos / Université de Nanterre Paris Ouest La Défense, accompagnés à la guitare classique par Gonçalo Cordeiro. Siège CIC Iberbanco, 8 rue d'Anjou, à **Paris 8**.

FADO

Le jeudi 7 juillet

Concert de Mísia, dans le cadre de l'Estival de la Batie, à **Saint Étienne-le-Molard (42)**.

Le vendredi 8 juillet, 21h00

Soirée «Tous les fados du monde» proposée par le Coin du Fado et présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Filipe de Sousa (guitare), Nuno Estevens (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba et/ou Dominique Oguic (contrebasse). Plus artistes invités: João Rufino, Tânia Caetano, Eugénia Maria et d'autres. Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.53.92.01.00.

Le samedi 9 juillet, 19h00

Concert de Gisela João, dans le cadre du Festival Vitrolles Sun Festival. Salle du Roucas, Domaine de Fontblanche, à **Vitrolles (13)**.

CONCERTS

Le dimanche 26 juin, 17h00

Concert de l'Orchestre Guitar'Essonne (musique basque, brésilienne et portugaise) sous la direction de Quitó de Sousa Antunes, dans la Chapelle de la Maison des Frères, 1 rue Paul Vaillant Couturier, à **Athis-Mons (91)**.

Le jeudi 30 juin, 19h00

Concert de la pianiste Marta Menezes, avec des œuvres de Beethoven, Chopin et Frago. Dans le cadre du Festival Parfums de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 9 juillet, 16h00

Concert de Dan Inger dos Santos, avec Sandrine Gameiro en première partie. Au Belvédère café-concert, 3 avenue Jean-Jacques Rousseau, à **Champigny-sur-Marne (94)**. Infos: 01.48.80.54.89. Entrée libre avec conso.

SPECTACLES

Le dimanche 3 juillet, 11h00

3ème édition de Alegres en Fête, avec Ana Malhoa, Flavel & Neto, Mike da Gaita, Nelson Costa, Dj Joliver, Dj Hym-R & Mc Benoît, Carlos Pires et quatre groupes de folklore, organisée par l'association Alegres do Norte, Parc des Cormailles, avenue Georges Gosnat, à **Ivry-sur-Seine (94)**. Entrée libre.

Le samedi 9 juillet, 20h00

Porto no Espeto, animé par Cantares ao desafio (Chico da Concertina, Celorico, Tubarão, Gazelas, Pedro Ribeiro, Cordas Soltas et Elena Correia). Animation dès le matin 10h00 avec Os Reis dos Bombos. Entrée libre. Organisé par l'association Cordas e Traditions, parc à l'angle des rues Bourgeois et Verdun, Centre Ville, à **Deuil-la-Barre (95)**. Infos: 06.09.43.52.87.

Le dimanche 10 juillet, 14h00

Fête des Sardines, avec défilé des groupes folkloriques Unidos de Sartrouville, Baixo Mondego de Villeneuve-le-Roi, Os Reis dos Bombos de Metz et Os Bombos de Groslay. Animations musicales avec Carlos Pires et Manuel Campos. Entrée libre. Dès 11h00



Messe franco-portugaise en plein air. Organisé par l'association Cordas e Traditions, parc à l'angle des rues Bourgeois et Verdun, Centre Ville, à **Deuil-la-Barre (95)**. Infos: 06.09.43.52.87.

FOLKLORE

Le dimanche 3 juillet, 14h30

Festival de folklore organisé par As Ceifeiras do Minho et l'Amicale de Saint Florentin, avec les Bombos Mogadouro no Coração de Groslay, As Ceifeiras do Minho de Saint Florentin, Juventude e Raízes de Chateaufort, Aldeias Perdidas de Saint Chéron et Os Minhotos de Saint Mesmin. Jardin public de

l'octroi, à **Saint Florentin (89)**.

DIVERS

Du 30 juin au 3 juillet

Festival brésilien Summer Days 2016 à **Bayonne (64)** et **Anglet (64)**. Infos: 06.58.49.10.88.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

- ☐ Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

FULLBACK

CONSTRUIT POUR LE TRAVAIL. FAIT POUR LA VIE.



LE PICK-UP PROFESSIONNEL



- CHARGE UTILE SUPÉRIEURE À 1 000 KG • MOTORISATIONS 2.4 COMMON RAIL 150 ET 180 CH
- CAPACITÉ DE REMORQUAGE JUSQU'À 3 100 KG • TRANSMISSION INTÉGRALE AVEC BLOCAGE DE DIFFÉRENTIEL • GARANTIE 5 ANS/150 000 KM*.

* Véhicule Garanti 5 ans (2+3 ans) ou 150 000 km au 1^{er} des deux termes échu. Contrat d'Extension de garantie *Maximum Care*, *Mopar Vehicle Protection* : conditions contractuelles disponibles auprès de votre Distributeur Agréé Fiat Professional ou sur le site internet www.fiatprofessional.mopar.eu



PROFESSIONAL

PROFESSIONNEL COMME VOUS



137 avenue de Paris
94800 Villejuif
01.46.77.43.43

David Tomasina
06.86.45.29.06

Luc Dubois
06.86.45.29.09

Parc d'Activités de la Haie Griselle
3 rue des sablons
94470 Boissy Saint Léger
01.45.10.00.00